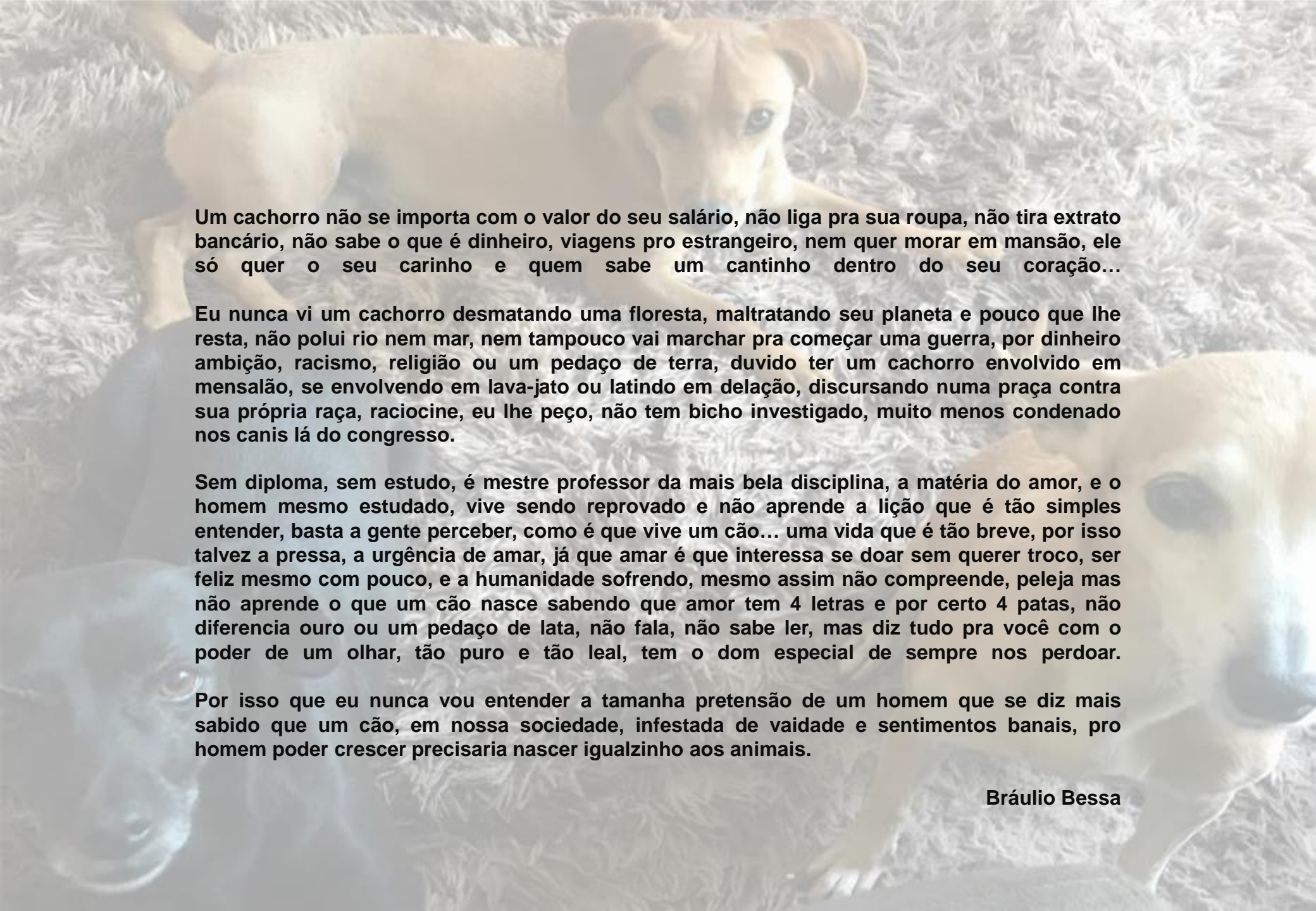


CUIDAR



Apoliane O. de Oliveira
Orientador: Marcondes N. Freitas



Um cachorro não se importa com o valor do seu salário, não liga pra sua roupa, não tira extrato bancário, não sabe o que é dinheiro, viagens pro estrangeiro, nem quer morar em mansão, ele só quer o seu carinho e quem sabe um cantinho dentro do seu coração...

Eu nunca vi um cachorro desmatando uma floresta, maltratando seu planeta e pouco que lhe resta, não polui rio nem mar, nem tampouco vai marchar pra começar uma guerra, por dinheiro ambição, racismo, religião ou um pedaço de terra, duvido ter um cachorro envolvido em mensalão, se envolvendo em lava-jato ou latindo em delação, discursando numa praça contra sua própria raça, raciocine, eu lhe peço, não tem bicho investigado, muito menos condenado nos canis lá do congresso.

Sem diploma, sem estudo, é mestre professor da mais bela disciplina, a matéria do amor, e o homem mesmo estudado, vive sendo reprovado e não aprende a lição que é tão simples entender, basta a gente perceber, como é que vive um cão... uma vida que é tão breve, por isso talvez a pressa, a urgência de amar, já que amar é que interessa se doar sem querer troco, ser feliz mesmo com pouco, e a humanidade sofrendo, mesmo assim não compreende, peleja mas não aprende o que um cão nasce sabendo que amor tem 4 letras e por certo 4 patas, não diferencia ouro ou um pedaço de lata, não fala, não sabe ler, mas diz tudo pra você com o poder de um olhar, tão puro e tão leal, tem o dom especial de sempre nos perdoar.

Por isso que eu nunca vou entender a tamanha pretensão de um homem que se diz mais sabido que um cão, em nossa sociedade, infestada de vaidade e sentimentos banais, pro homem poder crescer precisaria nascer igualzinho aos animais.

Bráulio Bessa

APOLIANE OLIVEIRA DE OLIVEIRA

**CENTRO DE TRATAMENTO E REINTEGRAÇÃO DE CÃES E GATOS
ABANDONADOS NA CIDADE DE IGARAPAVA**

Trabalho Final de Graduação para obtenção do título de graduação
em Arquitetura e Urbanismo apresentado a Universidade de Uberaba
– UNIUBE.

Orientador: Prof. Marcondes N. Freitas

UBERABA
2019





Agradeço,

Primeiramente a Deus, pois sem ele eu não chegaria até aqui, depois de uma longa caminhada chega o fim, enfim chegou o tão sonhado momento de me tornar “Arquiteta”, alcancei a minha meta e objetivo, e a cada um de vocês que estiveram presentes nessa caminhada eu agradeço. Agradeço de verdade e profundamente por me fazerem acreditar e nunca permitirem que eu cedesse à tentação de desistir. Aos meus pais que me deram a vida e me ensinaram a vive-la, meu muito obrigada por estarem sempre ao meu lado, ao Jorge que sempre esteve disposto a me ajudar com o que fosse preciso durante toda essa caminhada, serei eternamente grata, ao meu noivo que esteve ao meu lado desde o início me incentivando a ir em frente quando o que eu mais queria era desistir, ao meu supervisor de estágio e Arquiteto Kleber Bizarro que me ajudou muitas vezes. Agradeço também meu irmão e família que de uma forma ou de outra me incentivaram a estar onde estou hoje. Aos meus poucos amigos que viveram todas as loucuras para se tornar Arquitetos e ao meu orientador e Arquiteto Marcondes Freitas pela paciência e dedicação.

Dedico,

A todos do Igaracão na cidade de Igarapava, que tentam a cada dia ajudar os animais como podem e mesmo sem recursos, e também aqueles que, assim como eu, possui um amor incondicional pelos animais e estão sempre prontos e disponíveis a protege-los. A cada animal que nunca teve a oportunidade de saber o que é ser amado de verdade e estão cercados pelas criaturas mais perversas do mundo, o humano, dedico ainda a Judy a Pretinha e a Bia que me mostram a cada dia o verdadeiro sentido do amor.





RESUMO

O tema escolhido surge através da observação da quantidade de animais que se encontram jogados pelo centro da cidade e a falta de um local adequado que pudesse acolhê-los e cuidá-los de forma adequada.

Este trabalho tem como objetivo a realização de um projeto na cidade de Igarapava, com uma proposta arquitetônica embasada para atender os animais abandonados, buscando compreender a vida de um animal, as suas necessidades e bem-estar. A criação de um local que possa abrigar os animais abandonados será de grande importância, visto que os animais poderão se ver livre de perigos pelos quais passam vivendo nas ruas, onde receberam cuidado digno de todo ser vivo, onde o mesmo trará inúmeros benefícios em questão de saúde pública.

O projeto além de um abrigo para os cães e gatos, também irá contar com uma clínica para atendimento dos mesmos, onde esse atendimento será realizado tanto aos animais de rua quanto para aqueles onde o seu tutor não tem condições financeiras para pagar por qualquer procedimento realizado no centro, visto que ainda existem muitos moradores de classe baixa que possuem animais, porém não tem condições de pagar consultas e tratamentos quando os mesmos ficam doentes, serviços gratuitos serão oferecidos a eles mediante a comprovação que os mesmos não tem como bancar os serviços da clínica. Atendimentos particulares também ocorrerá, onde toda a verba recolhida será revertida para o Centro Cuidar.

A superpopulação de cães e gatos nas cidades é um problema de saúde pública que merece mais atenção tanto do poder público quanto da sociedade na busca por uma solução efetiva. A omissão diante deste fato expõe os animais e os próprios seres humanos a inúmeros problemas tais como: transmissão de zoonoses; agressões envolvendo pessoas ou outros animais e contaminação ambiental por dejetos e dispersão de lixo. Realizadas pesquisas sobre abandono, maus tratos e legislações referentes aos animais, pude entender um pouco mais as causas pelas quais estes animais são abandonados, os riscos que correm, e o aumento generalizado destes animais pelas ruas. Ressalto ainda a importância da castração destes animais, visto que essa é uma maneira de diminuir o crescimento de animais pelas ruas. O partido do projeto surge através de leituras de outros projetos similares, das problemáticas que a cidade em questão enfrenta, o terreno escolhido e os seus parâmetros.

O projeto é composto por blocos que se unem e acabam por criar uma forma linear, com uma circulação central, a declividade do terreno é usada a seu favor onde os patamares são acessíveis através de rampas e escadas. Áreas verdes são criadas com o intuito de trazer maior permeabilidade ao local. As áreas de abrigo dos animais são propostas de forma a oferecê-los uma boa qualidade de vida, respeitando-os e dando a eles todos os cuidados que os mesmos necessitam para ter uma boa qualidade de vida.

Palavras-chave: Centro de acolhimento; animais; cães e gatos;

IMAGENS



IMAGEM 1 : Gráfico. Fonte: <https://amoraospets.com/wp-content/uploads/2018/05/doac%CC%A7a%CC%83o-deca%CC%83es-e-gatos-1.jpg>. Acessado em: 13/03/19

IMAGEM 2: Maus tratos aos animais. Fonte: <http://www.radioclubedemaraba.com.br/2018/06/mais-um-caso-de-maus-tratos-a-animais-e-registrado-em-maraba/>. Acessado em: 13/03/19

IMAGEM 3 : Maus tratos aos animais. Fonte: <http://lupusalimentos.com.br/system/wp-content/uploads/2017/06/MausTratos-MundoPet-LupusAlimentos.jpg>. Acessado em: 13/03/19

IMAGEM 4 : Maus tratos aos animais. Fonte: <https://www.japaraiba.mg.gov.br/upload/news/thumb/5c1d8c23b95bf8be1871068b315e0165.jpg/>. Acessado em: 13/03/19

IMAGEM 5 : Maus tratos aos animais. Fonte: <http://www.radioclubedemaraba.com.br/2018/06/mais-um-caso-de-maus-tratos-a-animais-e-registrado-em-maraba/>. Acessado em: 13/03/19

IMAGEM 6 : Maus tratos aos animais. Fonte: https://1.bp.blogspot.com/_iZ2DmrUTaH4/SfhmBWH9gzI/AAAAA AAAJhA/wGO2qiofz8U/s320/castracao_eh_a_solucao.jpg. . Acessado em: 13/03/19

IMAGEM 7: Imagem aérea. Fonte: <https://uberabaminas.blogspot.com/2011/12/hvu-inaugura-setor-de-oncologia.html>. Acessado em: 12/03/19

IMAGEM 8 : Marcação entorno. Fonte: Google Earth. Acessado em: 12/03/19

IMAGEM 9: Cidade de Uberaba. Fonte: Google Earth. Acessado em: 12/03/19

IMAGEM 10: Conjunto do edifício. Fonte: <https://uberabaminas.blogspot.com/2011/12/hvu-inaugura-setor-de-oncologia.html>. Acessado em 12/03/19

IMAGEM 11: Fachada. Fonte: <http://andreabeatrice.blogspot.com/p/fotos-ilustrativas-do-hospital.html>. Acessado em 12/03/19

IMAGEM 12: Entrada administrativo. Fonte: <http://andreabeatrice.blogspot.com/p/fotos-ilustrativas-do-hospital.html>. Acessado em 12/03/19

IMAGEM 13: Implantação. Fonte: <http://andreabeatrice.blogspot.com/p/carmen-silvia-maluf-hospital.html>. Acessado em 12/03/19

IMAGEM 14: Acessos. Fonte: <http://andreabeatrice.blogspot.com/p/carmen-silvia-maluf-hospital.html>. Acesso em: 12/03/19

IMAGEM 15: Planta baixa. Fonte: <http://andreabeatrice.blogspot.com/p/carmen-silvia-maluf-hospital.html>. Acesso em 12/03/19

IMAGEM 16: Fachada Animal Care Center. Fonte: https://images.adsttc.com/media/images/51f2/8f30/e8e4/4e94/e500/01e6/medium_jpg/12_sla.jpg?1374850852. Acess em 12/03/19

IMAGEM 17: Cidade de Los Angeles. Fonte: Google Earth. Acesso em 12/03/19

IMAGEM 18: Entorno. Fonte: Google Earth. Acesso em 2/03/19

IMAGEM 19: Fachada com estacionamento. Fonte: https://images.adsttc.com/media/images/51f2/8e69/e8e4/4e6d/a300/01bd/medium_jpg/02_sla.jpg?1374850657. Acesso em 12/03/19

IMAGEM 20 : Fachada com esquadrias. Fonte: https://images.adsttc.com/media/images/51f2/8e85/e8e4/4ea5/b700/01c3/large_jpg/03_sla.jpg?1374850687. Acesso em 12/03/19

IMAGEM 21 : Implantação. Fonte: https://images.adsttc.com/media/images/51f2/9089/e8e4/4ea5/b700/01cb/medium_jpg/Roof_Plan___Kennel_Circulation.jpg?1374851202. Acesso em 12/03/19

IMAGEM 22: Planta baixa. Fonte: https://images.adsttc.com/media/images/51f2/9089/e8e4/4ea5/b700/01cb/medium_jpg/Roof_Plan___Kennel_Circulation.jpg?1374851202. Acesso em 12/03/19

IMAGEM 23: Planta baixa. Fonte: https://images.adsttc.com/media/images/51f2/9089/e8e4/4ea5/b700/01cb/medium_jpg/Roof_Plan___Kennel_Circulation.jpg?1374851202. Acesso em 12/03/19



IMAGEM 24 : Área externa canis e vegetação

Fonte:https://images.adsttc.com/media/images/51f2/8ed6/e8e4/4ea5/b700/01c4/medium_jpg/07_sla.jpg?1374850768. Acesso em: 12/03/19

IMAGEM 25. : Planta.

Fonte:https://images.adsttc.com/media/images/51f2/907c/e8e4/4ea5/b700/01ca/medium_jpg/Floor_Plan.jpg?1374851191. Acesso em 12/03/19

IMAGEM 26 : Elevação. Fonte:

<https://www.archdaily.com/407296/south-los-angeles-animal-care-center-and-community-center/51f29087e8e44e94e50001e7-south-los-angeles-animal-care-center-and-community-center-elevation>. Acesso em 12/03/19

IMAGEM 27: Elevação. Fonte:

https://images.adsttc.com/media/images/51f2/9087/e8e4/4e94/e500/01e7/medium_jpg/west_elev.jpg?1374851202 Acesso em 12/03/19

IMAGEM 28: Fachada do Hospital. Fonte:

https://images.adsttc.com/media/images/54cb/00b2/e58e/ce5c/5e00/02f0/large_jpg/web_CANIS_02.jpg?1422590107. Acesso em 12/03/19

IMAGEM 29: Mapa entorno . Fonte: Google Earth. Acesso em 12/03/19

IMAGEM 30: Cidade de Palma. Fonte: Google Earth. Acesso em

13/03/19

IMAGEM 31: Mapa entorno. Fonte: Google Earth. Acesso em 12/03/19

IMAGEM 32: Fachada abandonada. Fonte: Google Earth. Acesso em: 12/03/19

IMAGEM 33 Escola. Fonte: Google Earth. Acesso em 12/03/19

IMAGEM 34: Parque. Fonte: Google Earth. Acesso em 12/03/19

IMAGEM 35: Fachada Canis Mallorca.

Fonte:https://images.adsttc.com/media/images/54cb/0250/e58e/ce45/7a00/02f4/medium_jpg/web_CANIS_14.jpg?1422590525. Acesso em 12/03/19

IMAGEM 36: Entrada. Fonte:

https://images.adsttc.com/media/images/54cb/024a/e58e/ce5c/5e00/02f8/large_jpg/web_CANIS_15.jpg?1422590512. Acesso em 12/03/19

IMAGEM 37: Aberturas. Fonte:

https://images.adsttc.com/media/images/54cb/00e2/e58e/ce99/0100/0314/large_jpg/web_CANIS_04.jpg?1422590156. Acesso em 12/03/19

IMAGEM 38: Acessos. Fonte:

https://images.adsttc.com/media/images/54cb/00b2/e58e/ce5c/5e00/02f0/large_jpg/web_CANIS_02.jpg?1422590107. Acesso em 12/03/19

IMAGEM 39: Sala cirúrgica.

Fonte:https://images.adsttc.com/media/images/54cb/0275/e58e/ce45/7a00/02f5/medium_jpg/web_CANIS_17.jpg?1422590555. Acesso em 12/03/19

IMAGEM 40: Cozinha funcionários.

Fonte:https://images.adsttc.com/media/images/54cb/026a/e58e/ce5c/5e00/02f9/medium_jpg/web_CANIS_16.jpg?1422590549. Acesso em 12/03/19

IMAGEM 41: Planta subsolo..

Fonte:https://images.adsttc.com/media/images/54cb/02f6/e58e/ce5c/5e00/02fe/medium_jpg/HVCM_PLANTA_SOTERRANI.jpg?1422590696. Acesso em 12/03/19

IMAGEM 42: Planta terro.

Fonte:https://images.adsttc.com/media/images/54cb/02e1/e58e/ce45/7a00/02f8/medium_jpg/HVCM_PLANTA_BAIXA.jpg?1422590671. Acesso em 12/03/19

IMAGEM 43: Planta primeiro pavimento.

Fonte:https://images.adsttc.com/media/images/54cb/02fa/e58e/ce45/7a00/02f9/large_jpg/HVCM_PLANTA_PRIMERA.jpg?1422590700. Acesso em 12/03/19

IMAGEM 44: Corte.

Fonte:https://images.adsttc.com/media/images/54cb/0306/e58e/ce45/7a00/02fa/large_jpg/HVCM_SECCI%C3%93_AA'.jpg?1422590716. Acesso em 12/03/19

Acesso em 12/03/19












IMAGEM 45: ONG da cidade de Igarapava.

Fonte: <https://www.facebook.com/igaracao/>

IMAGEM 46: Cidade de Igarapava. Fonte: Google Earth. Acesso em 16/03/19

IMAGEM 47: Fachada da Clinica Veterinária São Francisco de Assis de Igarapava. Fonte: Google Earth. Acesso em 16/03/19

IMAGEM 48: Fachada da Clinica Veterinária Zoo de Igarapava.

Fonte: Google Earth. Acesso em 16/03/19

IMAGEM 49: Fachada da Clinica Veterinária Saúde Animal de Igarapava. Fonte: Google Earth. Acesso em 16/03/19

IMAGEM 50: Cidade de área escolhida para implantação do projeto.

Fonte: Google Earth. Acesso em 16/03/19

IMAGEM 51: Chácara da baixada. Fonte: Google Earth. Acesso em 16/03/19

IMAGEM 52: Area a Ser Trabalhada. Fonte: Google Earth. Acesso em 16/03/19

IMAGEM 53: Terreno escolhido: Google Earth. Acesso em 16/03/19

IMAGEM 54: Terreno. Fonte: Google Earth. Acesso em 16/03/19





S U M Á R I O

1. INTRODUÇÃO	
1.1. Apresentação	1. 2
2. REFERÊNCIAL TEÓRICO	
2.1. Relação entre homem e o animal	3
2.2. Legislação	4
2.3. Abandono de animais	5. 6
2.4. Maus tratos	7
2.5. Catração animal	8. 9
2.6. Bem estar animal	10
3. LEITURAS E REFERÊNCIAS PROJETAIS	
3.1. Hospital Veterinário da Universidade de Uberaba.....	11. 12. 13. 14
3.2. Animal Care Center & Community Center.....	15. 16. 17. 18
3.3. Veterinary Hospital Canis Mallorca	19. 20. 21. 22. 23. 24
3.4. Pontos importantes de cada leitura	25
4. DADO DA AREA ESCOLHIDA	
4.1. Estudo de caso - Igaracão	26. 27
4.2. A cidade	28
4.3. Escolha da area	29
4.4. O terreno.....	30. 31
4.5. Orientação solar.....	32
4.6. Mapa de Uso e Ocupação do Solo	33
4.7. Zoneamento.....	34
5. O PROJETO	
5.1 Projeto definição.....	35
5.2 Partido	35
5.3 Diretrizes do projeto.....	35
5.4 Soluções construtivas	36. 37
5.5 Fluxograma	38
5.6 Quadro de necessidades	39
5.7 Zoneamento	40
6. REFERÊNCIAS	41. 42. 43



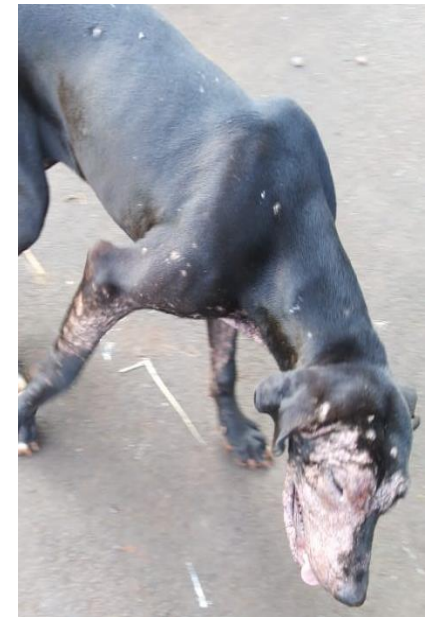
1. Introdução



1.1 Apresentação

O presente trabalho tem como principal finalidade a elaboração de um projeto: Centro de Tratamento e Reintegração de cães e gatos abandonados na cidade de Igarapava/SP. Para isso, busca-se compreender o panorama atual da cidade e da população em relação aos animais, e analisar projetos voltados para uso animal que se insere na proposta de controle populacional de animais. A fim de melhor compreensão sobre o assunto relacionado a esta monografia, estudos foram realizados por meio de revisões bibliográficas e levantamentos, estudos diretos e indiretos através de entrevista.

Imagens dos animais abandonados na cidade de Igarapava:




Imagens dos animais abandonados na cidade de Igarapava:



O principal objetivo é projetar um centro de tratamento para uso público com o intuito de cuidar da saúde de cães e gatos abandonados e sem amparo algum, além de buscar as necessidades funcionais para este tipo de projeto, assim também como referencias para sua composição formal, criando um sistema de recolhimento eficiente para atender todos os animais.

Também se projetará usando recursos de uma arquitetura que visa o conforto ambiental, com um ambiente que forneça segurança, conforto e aconchego aos animais.

E ainda desenvolver uma sustentabilidade financeira possibilitando que o centro se torne autossustentável economicamente para que não tenha apenas o poder publico como única fonte de recursos e promover uma interação entre vários centros para animais em diversas cidades distintas.



Atualmente a preocupação com a situação de animais abandonados vem ganhando uma força maior, onde na rua os mesmos podem trazer riscos às pessoas e a eles próprios, Pedersen (1991), relata o assunto onde muitas vezes os animais acabam causando problemas de saúde pública, transmitindo doenças uns para os outros, às pessoas que vivem à sua volta e a outros animais, como os domiciliados. E entre essas doenças podemos destacar a leishmaniose, toxoplasmose, sarna, raiva, entre outras não tão conhecidas.

“Nesses últimos anos calcula-se que, em todo o mundo, 800 milhões de cães e gatos sejam criados em lares. No Brasil são 38 milhões. Obviamente uma enorme parcela ainda esta muito longe das mordomias oferecidas no topo do mundo animal.” (Venlituro, 2004, p.114)

Referente a isso pode-se perceber que muitos lares possui em seus cuidados algum tipo de animal de estimação onde os mais comuns são os cães e os gatos, talvez por serem de mais fácil domesticação. Porém, muitos desses animais ainda são abandonados por apresentar algum problema ligado a seus donos, seja problema com gastos, cuidados ou até mesmo o comportamento do animal.

Existem diversos tipos de abrigos atualmente onde cada um trabalha de uma maneira específica, porém todos com o mesmo objetivo de proporcionar um bem estar a esses animais desamparados.

“Os abrigos de animais se originaram em função da saúde pública e da segurança, preocupados, inicialmente, com o controle de animais relacionados a doenças e injúrias, evoluindo para resolver as necessidades, e eventualmente, prover um local onde pessoas interessadas poderiam adquirir um novo animal de estimação (ou encontrar um perdido.” (Foley, 2003)

Quando se adquire um animal de estimação, é necessário ter a consciência de que junto ao bicho, virão diversas responsabilidades, pois a sua vida e a do animal não estarão ligadas apenas a diversão e carinho, pois estes animais necessitam também de cuidados, atenção e acima de tudo eles geram gastos. Deve-se ter a consciência que a vida desses animais se dá em torno de 15 anos e esse tempo todo se deve ter cuidado sobre o mesmo. Cada animal tem uma personalidade diferente, cada um se comporta de certa maneira a cada situação, alguns serão calmos e quietos enquanto outros serão bastante bagunceiros e com temperamento elevado.

Segundo Shultz (2016), a maioria das pessoas não está preparada para tais cuidados, e muitas vezes utilizam o argumento de que o animal não atendeu as expectativas. Por estes motivos acabam sendo abandonados pelos seus donos. Este é o maior motivo que leva a problemática atual em que a maioria dos animais de estimação vive: o abandono e os maus tratos.

Para o desenvolvimento do trabalho, inicialmente, foi realizada uma pesquisa que se concentrou no levantamento de dados que evidenciavam a real necessidade da implantação do projeto na localidade escolhida.

adotou-se leitura e pesquisas através de referências teóricas e bibliográficas, isso se dá para uma melhor compreensão e entendimento sobre o tema abordado que neste caso trata-se da relação entre o homem e o animal, animais abandonados, comportamento animal, castração, maus tratos e bem estar animal, ONG's, abrigos, centros de acolhimento, clínicas veterinárias, compreensão e leitura de legislações. Entrevista teórica, posterior a isso, levantamentos e proposta de projeto, apresentados em forma de caderno como parte do produto final.

2. Referencial Teorico



2.1 Relação entre homem e o animal

O homem e o animal vem se afeiçoando através dos séculos, e essa relação possui muitos benefícios, porem exige muitas responsabilidades. Os animais tem sido de muita ajuda para a humanidade, desde cães e aves de rapina que ajudam na caça, até animais que ajudam em terapia como cavalos e cães.

“A Terapia Assistida por Animais (TAA) surgiu em 1792 na Inglaterra para tratamento de doentes mentais em um asilo psiquiatrico em Londres e tem fundamentos em pesquisas científicas que comprovam a evolução dos assistidos em aspectos importantes como melhora de humor, valoriza a autoconfiança e autoestima, amplia a capacidade de comunicação, aprimora concentração e aprendizado, reforça saúde dos adoecidos.” (Dotti, 2014)

Como visto, o animal pode ser de grande ajuda para os humanos, porém a domesticação desses animais causa a dependência dos mesmos para sobreviver, um animal domesticado precisa de um médico, banho e tosa e cuidados preventivos como a vacinação.

Praticamente é a mesma responsabilidade de se ter um filho e isso tudo tem custo, porém muitos humanos não dão a devida atenção a esses animais e esses vivem precariamente.

Animais de estimação têm um lugar especial no coração e na vida de muitas pessoas, e vários estudos mostram que interagir com pets pode ser benéfico para o bem-estar físico, emocional e social dos humanos.

Pesquisas anteriores revelaram que os níveis de oxitocina, hormônio envolvido na ligação materna, aumentam depois da interação com um pet”, afirma Lori Palley, pesquisadora do Centro de Medicina Comparativa do Hospital Geral de Massachusetts, e uma das autoras do estudo

Como uma das relações mais bonitas entre o cão e o homem pode-se citar o cão guia, onde os mesmos fornecem mais segurança e agilidade aos deficientes visuais. Assim, conduzem seu parceiro muitas horas por dia, inclusive parando em meios-fios antes de atravessarem ruas, e desviando-os de obstáculos, tais como declives, buracos ou mesmo galhos de árvores.

O treinamento desses animais é árduo e duram meses e é de extrema responsabilidade.

“Como seu auxílio é muito importante para seu dono, devem evitar distrações, como cheiros, pessoas, sons e outros animais; além de compreender os comandos enviados (e desobedecer a comandos que os coloquem em perigo).” (Araguia, 2019)

Pode-se concluir que atualmente os animais, principalmente cães e gatos vem sendo tratados como filhos ou parte da família, onde muitos casais acabam por optarem em ter um animal ao invés de uma criança.

2.2 Legislação



Ter um conhecimento sobre a questão das leis que surgiram para garantir a proteção dos animais faz com que as pessoas tenham uma melhor conscientização do assunto e o respeito que todos os seres vivos tem direito e a forma digna que devem viver.

Para que esses atos de maus tratos aos animais não aconteçam, leis devem existir para os protegerem, mas por muitos anos eles ficaram sujeitos a essas ações. Foi em 1978 que a UNESCO reconheceu os direitos dos animais, através da Declaração Universal dos Direitos dos Animais. (SANTANA, OLIVEIRA, 2006, p.14)

O convívio com os animais trouxe benefício ao homem, mas também trouxe alguns problemas, como relatos de interações inadequadas entre ambos, onde animais foram e ainda são maltratados e muitos largados e abandonados nas ruas. (ALAMEDA M.; ALMEIDA, BRAGA, 2009, p.2)

No Brasil foi Getúlio Vargas, em 1934, que promulgou o Decreto Federal 24.645, constituindo o Direito dos Animais no Brasil. (SANTANA; OLIVEIRA, 2006, p.18).



Algumas leis sobre a proteção animal no Brasil ao longo do tempo:

1941	A pratica de maus tratos aos animais é incluída na ei de Contravenções Penais.
1981	Lei Federal nº 6.938/1981, estabeleceu a Política Nacional de Meio Ambiente, passando-se a considerar o animal abandonado como recurso ambiental.
1988	A chamada Constituição Cidadão estabeleceu a proteção da fauna reforçando a proibição de crueldade contra animais.
1998	Lei Federal nº 9.605, denominada Lei dos Crimes Ambientais, onde os maus tratos contra animais de quaisquer espécies passaram a ser crime.

Fonte: SANTANA; OLIVEIRA,2006.





A falta de planejamento familiar e financeiro no momento de aquisição de um animal é um dos principais responsáveis pelo abandono (GARCIA, 2009).

Os proprietários devem estar cientes de que a aquisição do animal demandará um gasto mensal. Porém, muitas vezes, se observa que cães e gatos são adquiridos por desejos momentâneos e sem qualquer planejamento financeiro. Na prática, observa-se, também, que muitos animais são deixados por seus donos devido ao nascimento de crianças na família.

O desenvolvimento de alergias e a falta de afinidade entre a criança e o animal são os problemas mais comuns alegados por esses proprietários (GARCIA, 2009).

Outro exemplo de uma aquisição não planejada e de guarda irresponsável é o abandono por causa de mudança de residência (GARCIA, 2009).

Alguns usam o final de ano e período de férias como pretexto para abandonar os animais nas ruas ou deixar em casas desocupadas, nesse período os abandonos aumentam cerca de 70%. Já outros fazem coisas piores como assassinato desses animais indefesos (JORNAL ABCD MAIOR, 2014)

O tamanho da casa, assim como a disponibilidade de outra pessoa que possa assumir a responsabilidade pelo animal nos casos de mudança para locais que não permitam animais, são fatores que devem ser considerados antes de se adquirir animais de companhia.

O sofrimento dos animais abandonados é, principalmente, de ordem emocional e física. O abandono provoca nos animais, que são seres conscientes, uma grande variedade de emoções (ALMEIDA; BRAGA, 2009).

Um animal, nessa situação de abandono sente tristeza, medo, stress e ansiedade, pois é abandonado em um lugar desconhecido, longe do seu proprietário, que é considerado a sua matilha, e fica sujeito a todo tipo de perigo. Apenas no Brasil, a OMS estima que existam 21 milhões de cães e 4 milhões de gatos abandonados (BRANDESPIN, 2006).

A Legislação ainda é branda se tratando da impunidade pelo abandono, um fator que contribui para com esses maus-tratos animais, no Brasil a falta de legislações mais rigorosas para aqueles que cometem crimes contra os animais faz com que os mesmos aconteçam com maior frequência. Atualmente, a pena para o crime é de três meses a um ano de detenção e pagamento de multa.

O abandono ainda é uma questão pouco considerada pelas pessoas, porém nos últimos anos vem ganhando uma força maior devido as grandes causas defendidas por pessoas que lutam pelos direitos animais, os cães são os melhores amigos do homem, mas o homem é o que do animal? Alguns que tratam os animais como simples coisas, mas não podemos generalizar. Combater o problema é fundamental, mais importante ainda é não deixar que ele aconteça. Sabemos que todos precisam ter direito a vida e nós humanos com certeza somos minoria perante aos demais habitantes da Terra. Por isso devemos respeito.



Gráfico das causas de abandono

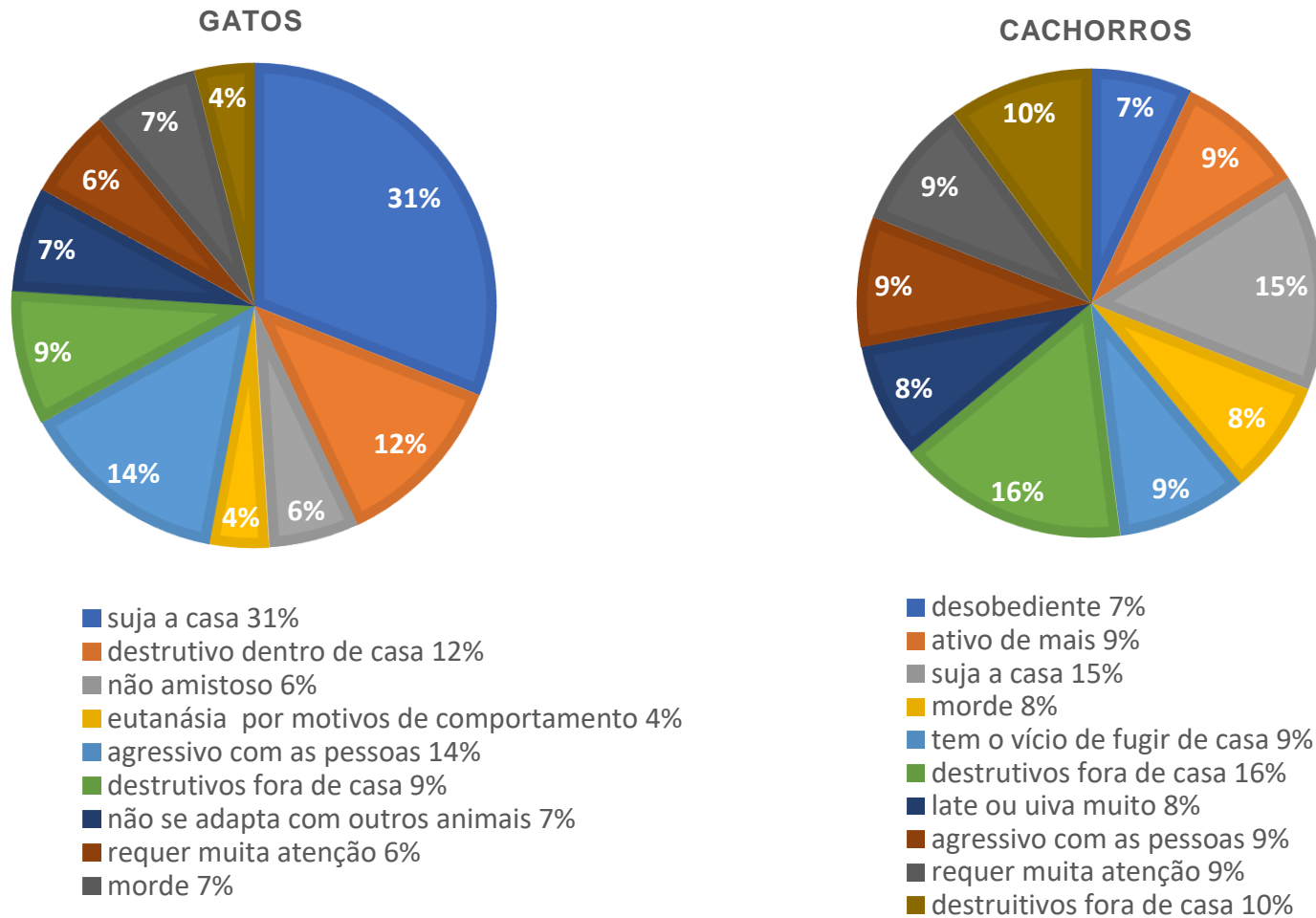


IMAGEM 1 : Gráfico. Fonte: <https://amoraospets.com/wp-content/uploads/2018/05/doac%CC%A7a%CC%83o-de-ca%CC%83es-e-gatos-1.jpg>. Acessado em: 13/03/19

Infelizmente, não existem números concretos de ONGs, abrigos e CCZs que estão disponíveis para ajudar os animais no Brasil. Mas, pelo número de cães e gatos abandonados nas ruas, podemos afirmar que **definitivamente não é o suficiente**.

Falta conscientização por parte das pessoas em entender algumas coisas importantes. Uma das que mais dói é saber que **8 a cada 10 animais nas ruas já tiveram um lar**, e os motivos de eles terem sido abandonados é ainda mais cruel, como podemos ver no gráfico acima.

2.4 Maus Tratos Animais



Uma das ocorrências mais comuns que caracteriza maus-tratos e violência é o abandono, que acontece em várias circunstâncias como: quando o animal, por ser muito novo e ainda não adestrado faz bagunças pela casa, ou brinca o tempo todo, e algumas pessoas não tem paciência e os largam nas ruas.

Outro fator que facilita a prática de maus-tratos é a falta de conhecimento das pessoas sobre o tema. No senso comum, consideram-se maus-tratos apenas deixar o animal com fome, sede e agredi-lo fisicamente de forma intencional. Um estudo realizado com 71 cães, no Paraná, demonstrou que a probabilidade de sofrimento animal foi alta ou muito alta para 54,0% dos cães domiciliados avaliados, sendo que para 96,0% deles havia a disponibilidade contínua de água fresca (HAMMERSCHMIDT; SPREA; MOLENTO, 2012). Este estudo corrobora a tese de que a disponibilidade de água ou comida não pode ser o único fator avaliado para diagnosticar o crime.

A questão humanitária envolve o fato de que muitos animais vão a óbito desnecessariamente, devido a atropelamentos sem socorro; doenças tratáveis, mas que sem cuidados veterinários se tornam perigosas; e maus-tratos que alguns sofrem por estarem perturbando a ordem pública.

Muitos proprietários irresponsáveis maltratam seus animais porque sabem que a pena é reduzida e que, na maioria das vezes, ocorre a transação penal (a pena é convertida na prestação de serviços, pagamento de cesta básica, etc.), uma vez que o crime de maus-tratos é considerado de baixo potencial ofensivo de acordo com a Lei Federal 9.099/95.

Além disso, é comum que esses infratores não sejam denunciados, porque muitas testemunhas têm medo de sofrerem represália.

Talvez o homem seja o único que agrida sem ser ameaçado, que abandona sem ter motivo, que maltrata sem justificativa e que tem a capacidade de racionalidade, mas não usa.



IMAGEM 2: Maus tratos aos animais. Fonte: http://www.radioclubede_marabá.com.br/2018/06/mais-um-caso-de-maus-tratos-a-animais-e-registrado-em-maraba/. Acessado em: 13/03/19



IMAGEM 3 : Maus tratos aos animais. Fonte: <http://lupusalimentos.com.br/syst em/w p-content/uploads/2017/06/MausTratos-MundoPet-LupusAlimentos.jpg>. Acessado em: 13/03/19

2.5 Castração Animal

Garantir a castração de todos os animais abandonados já seria um grande passo para combater o crescimento de animais nas ruas, visto que a castração já trará um grande benefício cessando a procriação dos mesmos garantindo a diminuição de animais espalhados por toda cidade, onde visa à melhoria da qualidade visual urbana.

“A esterilização é a melhor forma de impedir a procriação excessiva e a solução mais eficiente para diminuir o abandono de animais na cidade é um ato de amor, cidadania e respeito à vida.” (ABEAC, 2016)

Uma cadela consegue gerar de 10 a 15 crias e, se seus descendentes continuarem a se reproduzir, podem atingir o número de 64 mil nascimentos, em seis anos. Esse contingente ainda é maior se forem felinos. Assim, continua a aumentar a população de animais que podem, em muitos casos, ser abandonados. Além de passarem fome, frio e serem vítimas de maus-tratos, também influenciam na disseminação de doenças infecciosas.



IMAGEM 4 : Maus tratos aos animais. Fonte: <https://www.japaraiba.mg.gov.br/upload/news/thumb/5c1d8c23b95bf8be1871068b315e0165.jpg/>. Acessado em: 13/03/19



Por que castrar seu cão ou gato?



IMAGEM 5 : Maus tratos aos animais. Fonte: <http://www.radioclubedemaraba.com.br/2018/06/mais-um-caso-de-maus-tratos-a-animais-e-registrado-em-maraba/>. Acessado em: 13/03/19

Uma grande parcela de proprietários de cães e gatos acredita que os métodos de esterilização cirúrgica são muito radicais para serem utilizados como forma de controle reprodutivo de seus animais. A resistência prevalece em comunidades onde o acesso a informações sobre o tema é precário.

Muitos proprietários de cães pensam que a castração leva a perda da masculinidade e da capacidade de guardar território. Já os donos de cadelas e gatas acreditam que a esterilização só pode ser realizada após o primeiro cio (ARCA BRASIL, 2013).

Porém com toda certeza essas informações são errôneas e não demonstram as diversas vantagens que esse procedimento traz para o animal. Além de evitar crias indesejadas, prevenindo o abandono, a castração reduz a probabilidade de certas doenças, como neoplasias mamárias nas fêmeas castradas antes do primeiro estro (REZENDE, 2012).

Alguns municípios brasileiros já realizam mutirões de castração com a ajuda de veterinários voluntários e das prefeituras, que fornecem verba para a compra de material cirúrgico e local para a realização das cirurgias (TRIPOLI, 2005). Neste contexto a castração química pode ser uma alternativa interessante a ser considerada. Contudo, a castração cirúrgica ainda é o procedimento de controle populacional de animais mais utilizado no país.

As fêmeas de cães e gatos são animais pluríparos, de gestação curta, proles numerosas e rápido amadurecimento sexual, a idade mais comum para a puberdade nas fêmeas é de seis a nove meses ocorrendo ligeiramente mais tarde nos machos, que chegam à puberdade com seis a 18 meses (Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo 2006, 165p.).

Assim, os cães e gatos têm alto potencial reprodutivo, podendo ter um aumento populacional rápido e gerando situações nas quais em muitos municípios existem mais cães e gatos do que lares para abrigá-los, criando um descontrole da população canina e felina.

Algumas pessoas ainda acreditam que a castração pode trazer riscos aos animais, o que na verdade não acontece, pelo contrario a castração traz inúmeros benefícios aos animais, desde melhora no comportamento a menor risco de doenças, principalmente nas fêmeas, já existe em varias cidades o mutirão de castração o que se torna uma maneira eficiente de garantir que animais abandonados não se reproduzam de forma descontrolada.

O controle reprodutivo mais eficaz é a esterilização cirúrgica dos animais, pois ela atua diretamente no problema de ninhadas não desejadas, impedindo seu nascimento e diminuindo os índices de transmissão de doenças venéreas, dentre elas um tipo de câncer; Tumor Venéreo Transmissível (CASTRAR, 2000).



2.6 Bem Estar Animal



O bem estar dos animais está ligada a vários fatores dentre eles referentes a saúde, comodidade, alimentação, distração dentre outros. Muitas vezes, não é um conceito tão simples de ser compreendido. Ele pode ter diferentes significados para diferentes pessoas. De modo geral, 'bem-estar' se refere à qualidade de vida de um animal – se ele tem boa saúde, se suas condições física e psicológica são adequadas, e se pode expressar seu comportamento natural.

A esta definição também se relaciona o conceito das cinco liberdades:

O animal deve estar livre de fome, sede ou nutrição deficiente; livre de desconforto; livre de dor, lesões ou doenças; livre de medo e estresse; livre para expressar seu comportamento normal (GUERIN, 2009).

“o bem-estar é uma qualidade inerente aos animais, e não algo dado a eles pelo homem. Na prática, isso significa que ninguém é capaz de oferecer bem-estar a um animal, mas sim condições para que ele possa se adaptar, da melhor forma possível, ao ambiente. Quanto melhor a condição oferecida, mais fácil será sua adaptação.” (Donald Broom, 2019)

Como em uma equação lógica, a superpopulação de animais abandonados gera uma superlotação nas ONGs, que ficam impossibilitadas de resgatarem mais animais. Muitas vezes, o próprio bem-estar é prejudicado devido a grande quantidade de animais mantidos nos abrigos. O ápice do problema é atingido quando o trabalho voluntário e as doações não são suficientes para manter o funcionamento de uma ONG (QUINTAL DE SÃO FRANCISCO, 2009).

“Os abrigos independentemente do tipo, devem proporcionar um ambiente o mais confortável e sem estresse possível para os animais que estiverem sob seus cuidados.

Os animais devem ter acesso à água limpa e fresca o tempo todo e serem alimentados, assim com os recipientes de água e comida devem ser devidamente desinfetados todos os dias. As gaiolas e canis de bem estar em um bom estado e, serem limpos e desinfetados diariamente, assim como serem livres de arestas cortantes ou quebradas. Cães e gatos devem ser alojados separadamente, e o alojamento deve refletir as suas diferentes necessidades.” (Hsus, 1999)

Os animais devem ser respeitados e devem ter direito como os seres humanos e eles vêm ganhando força cada dia mais, assim como cita a REVISTA BRASILEIRA DE DIREITOS ANIMAIS p.209,

A possibilidade de os animais não humanos serem sujeitos de direitos já é concebida por grande parte de doutrinadores jurídicos de todo o mundo atualmente.

“Estes abrigos variam desde aqueles que são marginalmente financiados pela cidade e gerenciados pelo departamento de polícia com padrões mínimos, aos que são bem financiados com alto padrão de cuidado desenvolvido por profissionais de cuidados com os animais.” (Miller, 2004)

Visto estas questões podemos perceber que o bem estar dos animais esta ligado a vários fatores e dentre eles a forma como vivem e são tratados é de grande importância para que possam se sentirem bem, para isso a idéia do local onde serão abrigados deverá ser de extrema importância e vivência para eles, sabendo que os critérios de usos deverá ser vistos como um dos fatores mais importantes se tratando de materialidade e convívios com outras pessoas e animais.

3. LEITURAS PROJETUAIS



3.1 Hospital Veterinário da Universidade de Uberaba



Localização



IMAGEM 7: Imagem aérea. Fonte: <https://uberaba-minas.blogspot.com/2011/12/hvu-inaugura-setor-de-oncologia.html>. Acessado em: 12/03/19

O edifício está localizado em uma área das faculdades Associadas de Uberaba (FAZU). A intenção foi manter a linguagem arquitetônica dos edifícios que já existiam ali mas que destacasse o hospital dos outros blocos do campus.

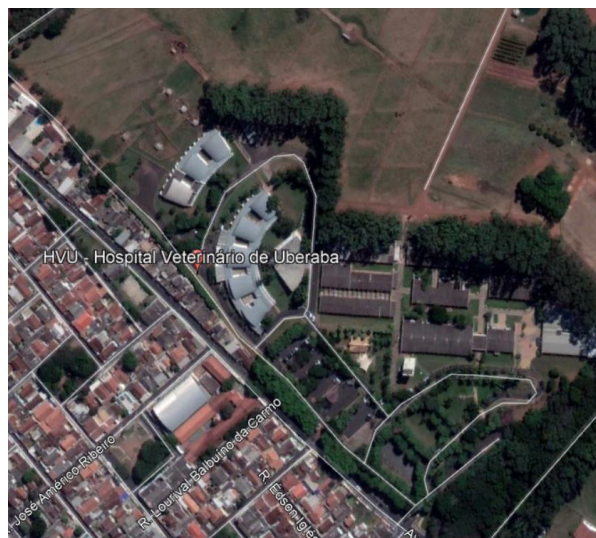


IMAGEM 8 : Marcação entorno. Fonte: Google Earth. Acessado em: 12/03/19

Arquiteto: Carmem Silvia Maluf

Ano do projeto: 2000

Área construída: 6000 m²

Localização: Uberaba é um município de Minas Gerais conta com 328 272 habitantes.

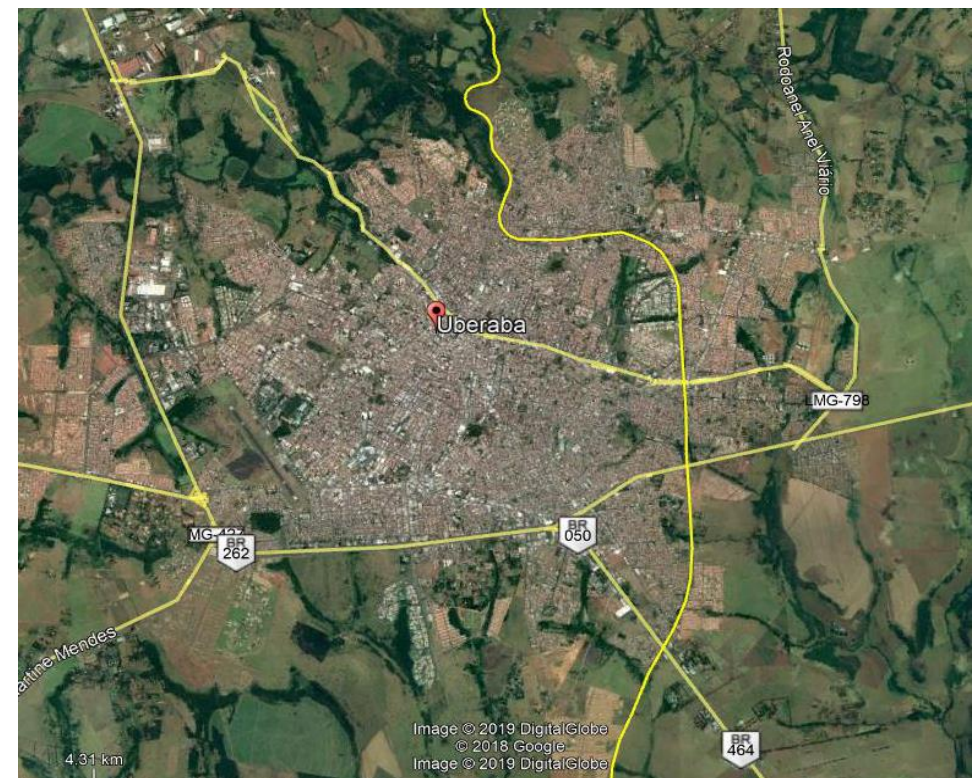


IMAGEM 9: Cidade de Uberaba. Fonte: Google Earth. Acessado em: 12/03/19

Forma, acessos e aberturas

O edifício tem forma radial e dispõe de cinco setores que se interligam, os dois setores, o da direita destina-se aos animais de grande porte e os dois da esquerda para animais de porte médio e pequeno, o setor que fica ao centro é utilizado para a simulação de atendimento em campo. Os dois setores separados do corpo do edifício principal são destinados ao estudo e pesquisa na área de inseminação artificial e reprodução. O conjunto ainda conta com um anfiteatro destinado a palestras para o curso de medicina veterinária.

As aberturas do edifício principal são por jardins internos que levam luz e ventilação aos ambientes. No bloco administrativo as janelas são fixas e limitam-se a 3 dimensões, a entrada principal é uma parede de vidro.

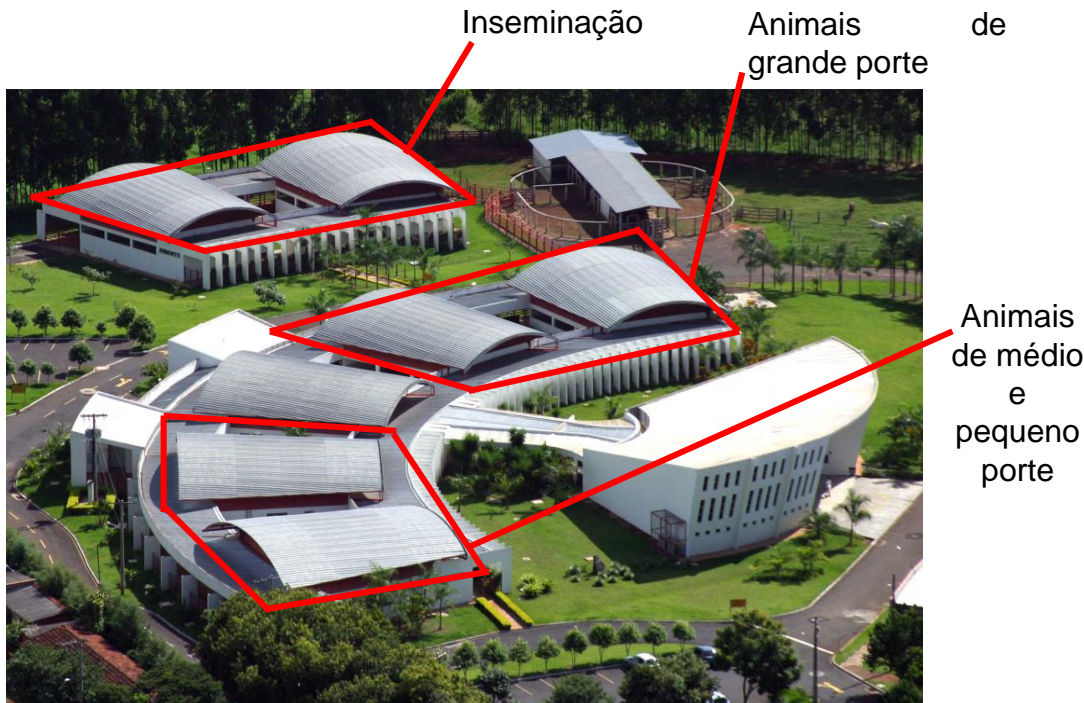


IMAGEM 10: Conjunto do edifício. Fonte: <https://uberabaminas.blogspot.com/2011/12/hvu-inaugura-setor-de-oncologia.html>. Acessado em 12/03/19



IMAGEM 11: Fachada. Fonte: <http://andreabeatrice.blogspot.com/p/fotos-ilustrativas-do-hospital.html>. Acessado em 12/03/19

O material predominante é o concreto, toda a estrutura não é aparente. Ainda nota-se grades de ferro ao redor do edifício, a laje é laje impermeabilizada. As cores predominantes no projeto são branco e vermelho.



IMAGEM 12: Entrada administrativo. Fonte: <http://andreabeatrice.blogspot.com/p/fotos-ilustrativas-do-hospital.html>. Acessado em 12/03/19

Materiais e estrutura

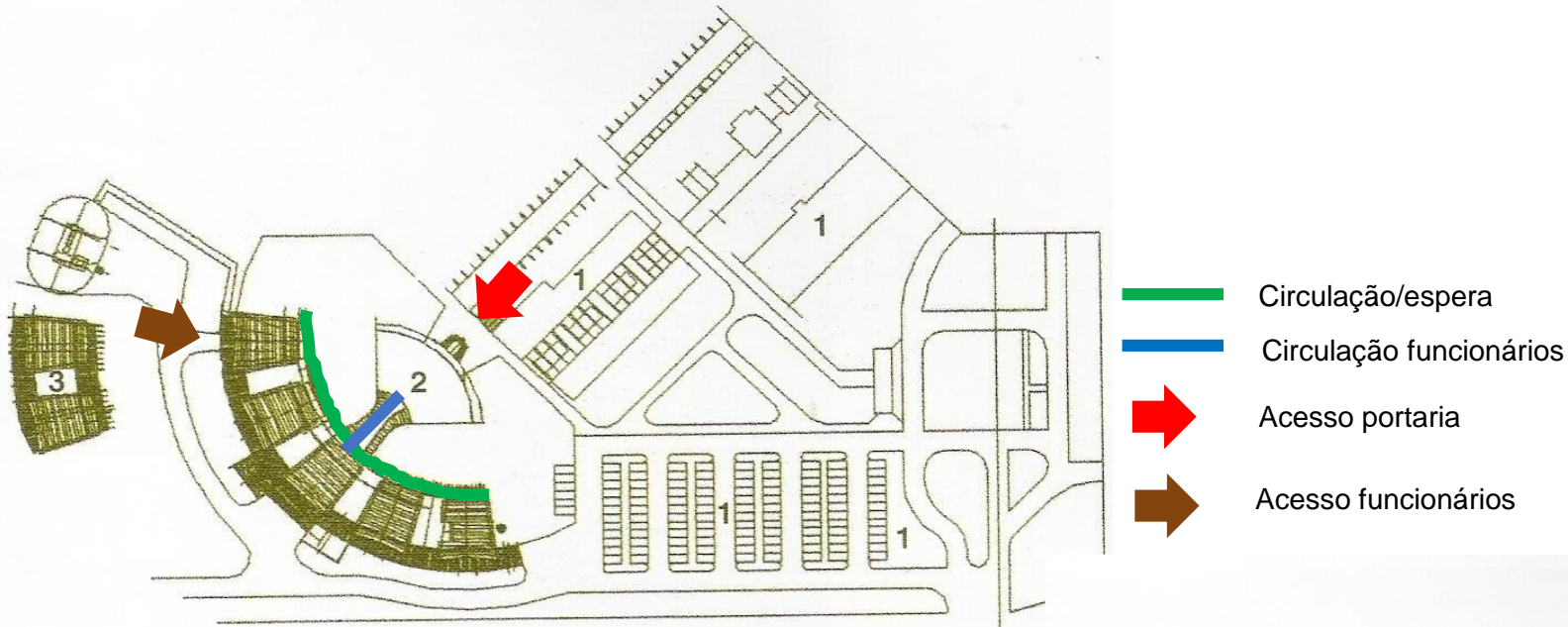


IMAGEM 13: Implantação. Fonte: <http://andreabeatrice.blogspot.com/p/carmen-silvia-maluf-hospital.html>. Acessado em 12/03/19

IMPLANTAÇÃO

- 1 – Estacionamento
- 2 – Anfiteatro/hospital
- 3 - Inseminação

A circulação segue o eixo radial da edificação e também serve como sala de espera. A circulação que liga o anfiteatro com a clínica é restrita somente para funcionários, alunos e professores. Não foi possível identificar os pilares em planta.

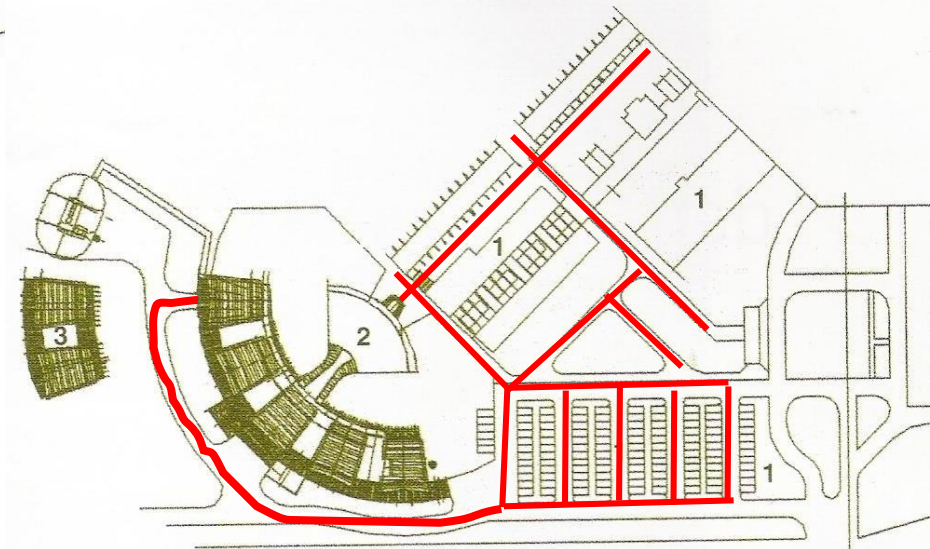


IMAGEM 14: Acessos. Fonte: <http://andreabeatrice.blogspot.com/p/carmen-silvia-maluf-hospital.html>. Acesso em: 12/03/19

■ Acessos

Análise projetual

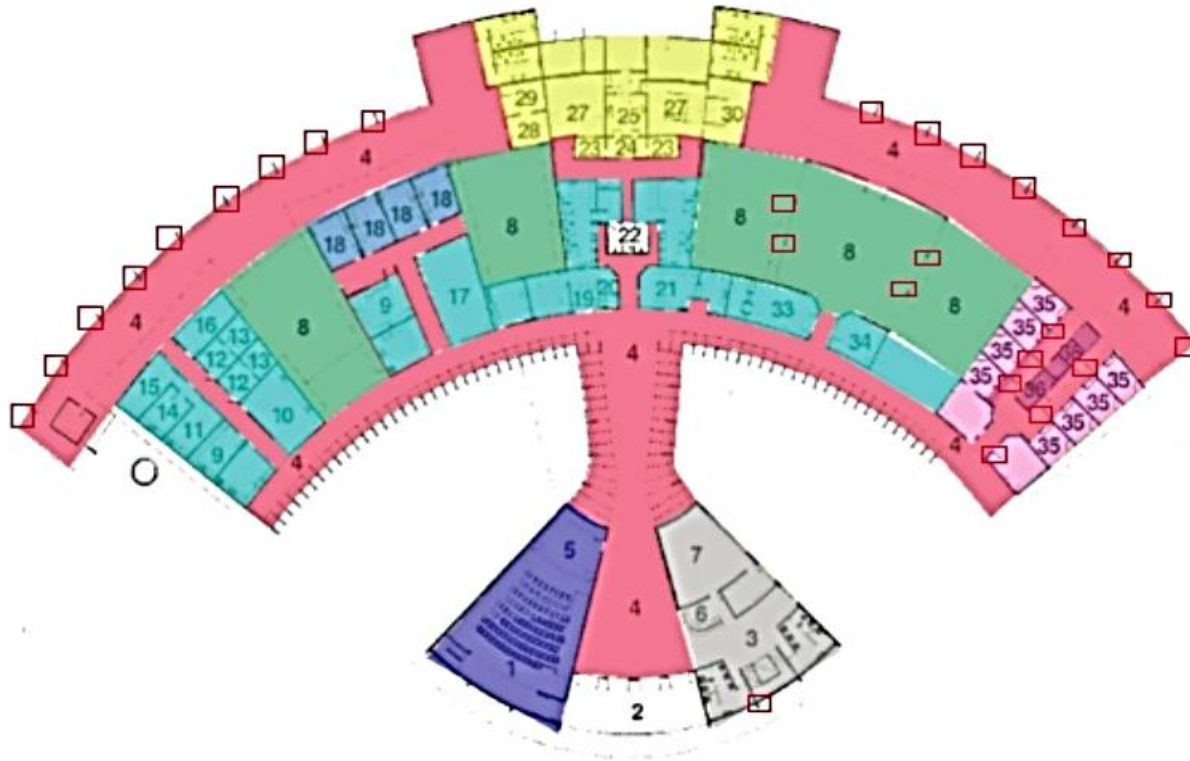
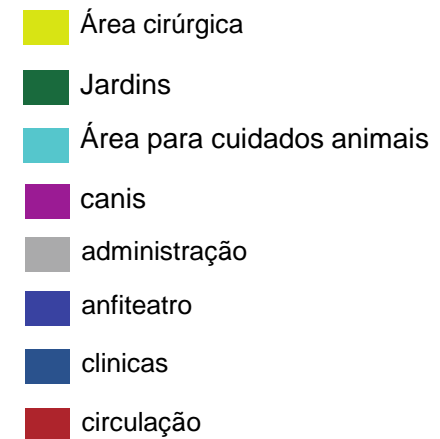


IMAGEM 15: Planta baixa. Fonte: <http://andreabeatrice.blogspot.com/p/carmen-silvia-maluf-hospital.html>. Acesso em 12/03/19

No bloco inicial do projeto estão dispostos do lado direito o setor administrativo e o alojamento dos plantonistas; na esquerda o anfiteatro. Esse bloco se conecta ao setor hospitalar por uma passarela coberta na sua parte central e com o pergolado e jardins nas laterais.

A área interna do hospital conta com consultórios e áreas capazes de atender animais de pequeno e grande porte, a área cirúrgica fica aos fundos da edificação.

Foram dispostas barreiras arquitetônicas para garantir o adequado isolamento.



PLANTA BAIXA / BAIAS DE INSEMINAÇÃO / PAVIMENTO SUPERIOR

1. Anfiteatro/ 2. Hall/ 3. Estar/ 4. Circulação/ 5. Palco/ 6. Recepção/ 7. Administração/ 8. Jardim/ 9. Enfermagem/ 10. Enfermaria/ 11. Necropsia/ 12. Canil/ 13. Solário/ 14. UTI/ 15. Isolamento/ 16. Observação/ 17. Sala de Professores/ 18. Consultório/ 19. Farmácia/ 20. Medicamentos controlados/ 21. Laboratório de análise/ 22. Assepsia/ 23. Saída de material esterilizado/ 24. Esterilização/ 25. Lavagem/ 26. Expurgo/ 27. Sala cirúrgica/ 28. Recuperação de animais/ 29. Entrada de animais/ 30. Pós-operatório/recuperação/ 31. Lavagem do laboratório de análise/ 32. Câmara escura/ 33. Raio-X/ 34. Ultrassonografia/ 35. Baias para animais de grande porte/ 36. Baias para animais de pequeno porte/ 37. Dormitório/ 38. Estar/ 39. Baias/ 40. Área de coleta/ 41. Laboratório de sêmen/ 42. Lavagem e esterilização/ 43. Laboratório de embriões/ 44. Banco de sêmen/ 45. In vitro/ 46. Sala da vagina

3.2 Animal Care Center & Community Center

Localização



Arquitetos: Rania Alomar
Ano do projeto: 2013
Localização: Los Angeles

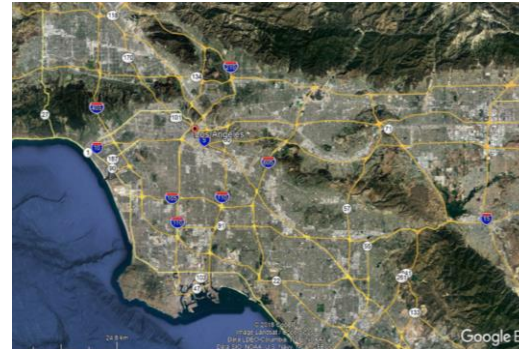


IMAGEM 17: Cidade de Los Angeles. Fonte: Google Earth. Acesso em 12/03/19

Los Angeles é a segunda cidade mais populosa dos Estados Unidos, conta com cerca de 3 milhões de habitantes.

O edifício está localizado em uma área residencial/comercial cercado por avenidas com fluxo grande de veículos, o objetivo do projeto é envolver os moradores e atrair os pedestres que caminham pelo local.

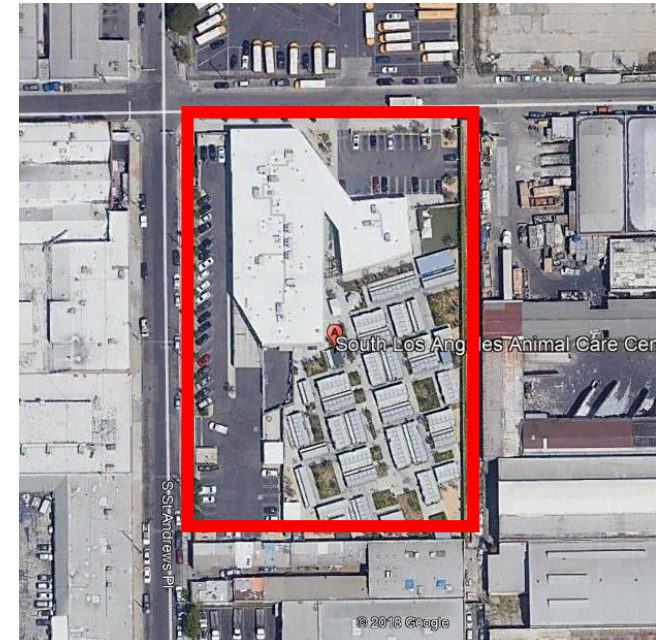


IMAGEM 18: Entorno. Fonte: Google Earth. Acesso em 2/03/19

Forma, acessos e aberturas



IMAGEM 19: Fachada com estacionamento.
 Fonte: https://images.adsttc.com/media/images/51f2/8e69/e8e4/4e6d/a300/01bd/medium_jpg/02_sla.jpg?1374850657. Acesso em 12/03/19



IMAGEM 20 : Fachada com esquadrias.
 Fonte: https://images.adsttc.com/media/images/51f2/8e85/e8e4/4ea5/b700/01c3/large_jpg/03_sla.jpg?1374850687. Acesso em 12/03/19

O projeto conta com uma área de 24.000m² e é dividida em blocos, a área comunitária que é onde os animais são tratados, e ainda tem o estacionamento público no qual esta localizado em uma área conveniente e a área dos canis integrada com um parque que é convidativo para os pedestres com grandes caminhos arborizados, o ambiente é mais tranquilo e tem interação com os visitantes ajudando o objetivo principal que é a adoção.

As aberturas são por pequenas janelas, as portas tem vidros permitindo a iluminação do local, a disposição da esquadrias são sequenciais sendo uma porta uma janela, a fachada tem portas de correr e grandes aberturas de vidro.

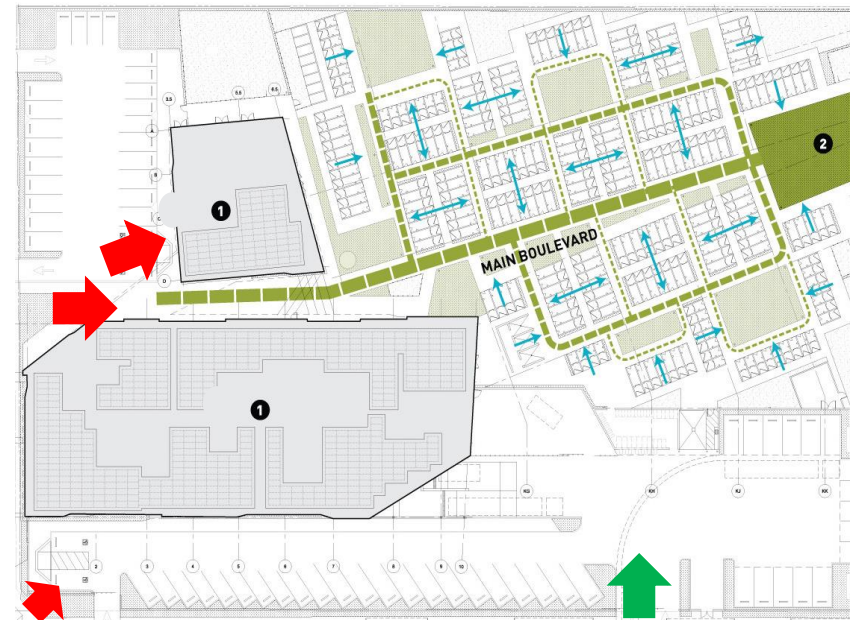


IMAGEM 21 : Implantação. Fonte: https://images.adsttc.com/media/images/51f2/9089/e8e4/4ea5/b700/01cb/me_dium_jpg/Roof_Plan___Kennel_Circulation.jpg?1374851202. Acesso em 12/03/19

LEGENDA

Acesso pedestre

Acessos automóveis

Materiais e estrutura

A materialidade do edifício é de painéis pré-fabricados em seu interior para manter a facilidade, a economia, a construção mais compacta e a possibilidade de expansão dos ambientes. Os pilares estão aparentes em concreto, as paredes externas e os canis também são em concreto.

Os materiais utilizados tanto no interior quanto no exterior são de conteúdo reciclado, foram tomadas medidas para iluminação e ventilação, além do controle energético feito por painéis solares dispostos sobre as claraboias. Os vidros utilizados são de baixa emissão e permite que o local não tenha acúmulo de calor.

O projeto tem uma preocupação maior com a recreação dos cães, fazendo com que eles tenham contato maior com a natureza e não deixando que eles fiquem isolados em uma sala, o projeto em si cria espaços para atrair pedestres para dentro do local onde os animais podem ser vistas com facilidade.



IMAGEM 22: Planta baixa. Fonte: https://images.adsttc.com/media/images/51f2/9089/e8e4/4ea5/b700/01cb/medium_jpg/Roof_Plan___Kennel_Circulation.jpg?1374851202. Acesso em 12/03/19

● Pilares



IMAGEM 23: Planta baixa.

Fonte: https://images.adsttc.com/media/images/51f2/9089/e8e4/4ea5/b700/01cb/medium_jpg/Roof_Plan___Kennel_Circulation.jpg?1374851202. Acesso em 12/03/19

- Legenda:
- Entrada
 - Clínica de castração
 - Clínica de Veterinária
 - Isolamento para cães
 - Cozinha
 - Eutanásia
 - Escritório
 - Sala de Exames
 - Quarentena

Materiais e estrutura

Os canis não ficam um diretamente em frente ao outro, para isso foi pensado paredes com pequenos jardins para diminuir os riscos de ruídos



Parede

IMAGEM 24 : Área externa canis e vegetação
 Fonte: https://images.adsttc.com/media/images/51f2/8ed6/e8e4/4ea5/b700/01c4/medium_jpg/07_sla.jpg?1374850768.
 Acesso em: 12/03/19

Canis



- Estacionamento funcionários
- Estacionamento público
- Área para cuidados animais
- Área comunitária
- Canis

IMAGEM 25. :Planta. Fonte: https://images.adsttc.com/media/images/51f2/907c/e8e4/4ea5/b700/01ca/medium_jpg/Floor_Plan.jpg?1374851191.
 Acesso em 12/03/19



IMAGEM 26 : Elevação. Fonte: https://www.archdaily.com/407296/south-los-angeles-animal-care-center-and-community-center/51f2_9087e8e44e94e50001e7-south-los-angeles-animal-care-center-and-community-center-elevation. Acesso em 12/03/19



IMAGEM 27: Elevação. Fonte: https://images.adsttc.com/media/images/51f2/9087/e8e4/4e94/e500/01e7/medium_jpg/west_elev.jpg?1374851202. Acesso em 12/03/19



IMAGEM 28: Fachada do Hospital. Fonte: https://images.ads.ttc.com/media/imag es/54cb/00b 2/e58e/ce 5c/5e00 /02f0/large_jpg/web_CANIS_02.jpg?1422590107. Acesso em 12/03/19

Arquitetos: Estudi E. Torres Pujol
Ano do projeto: 2014
Localização: Palma. Ilha Baleares, Espanha
Área construída: 1538,0 m²



IMAGEM 29: Mapa entorno . Fonte: Google Earth. Acesso em 12/03/19



IMAGEM 30: Cidade de Palma. Fonte: Google Earth. Acesso em 13/03/19

Localização

O edifício fica localizado em uma área intermediária de uma zona industrial e residencial na cidade, tem uma área de 1538 m², o terreno faz divisa com um parque e com uma antiga prisão que hoje se encontra abandonada, nota-se também a existência de uma escola em frente ao hospital veterinário, a maioria dos lotes em seu entorno são residenciais e alguns comércios locais. O edifício esta próximo a uma avenida portanto o fluxo de carros pedestres é grande na área.



IMAGEM 31: Mapa entorno. Fonte: Google Earth. Acesso em 12/03/19



IMAGEM 32: Fachada abandonada. Fonte: Google Earth. Acesso em 12/03/19



IMAGEM 33: Parque. Fonte: Google Earth. Acesso em 12/03/19



IMAGEM 34: Escola. Fonte: Google Earth. Acesso em 12/03/19

Forma, acessos e aberturas

O edifício tem a forma trapezoidal acompanhando o desenho do terreno utilizando o máximo de área permitida. A cor branca é predominante no interior e exterior da forma, refletindo limpeza para o espaço. A fachada principal conta com uma parede envidraçada, o acesso é feito por rampa e escada.



IMAGEM 35: Fachada Canis Mallorca. Fonte: https://images.adsttc.com/media/images/54cb/0250/e58e/ce45/7a00/02f4/medium_jpg/web_CANIS_14.jpg?1422590525. Acesso em 12/03/19



IMAGEM 36: Entrada. Fonte: https://images.adsttc.com/media/images/54cb/024a/e58e/ce5c/5e00/02f8/large_jpg/web_CANIS_15.jpg?1422590512. Acesso em 12/03/19



IMAGEM 38: Acessos. Fonte: https://images.adsttc.com/media/images/54cb/00b2/e58e/ce5c/5e00/02f0/large_jpg/web_CANIS_02.jpg?1422590107. Acesso em 12/03/19



IMAGEM 37: Aberturas. Fonte: https://images.adsttc.com/media/images/54cb/00e2/e58e/ce99/0100/0314/large_jpg/web_CANIS_04.jpg?1422590156. Acesso em 12/03/19

As aberturas são padronizadas e deixam a fachada com um aspecto mais leve, algumas tem dimensões diferentes mas não deixam de dar harmonia ao edifício, criando assim uma linguagem mais contemporânea.

Materiais e estrutura

A estrutura é toda transparente, os pilares são metálicos e soldados em chapa metálica e concreto armado. Por ser um sistema construtivo aparente facilita a manutenção, e pode-se melhorar ou ampliar as instalações facilmente. Os elementos predominantes são o vidro e o concreto armado combinando com a cor branca.

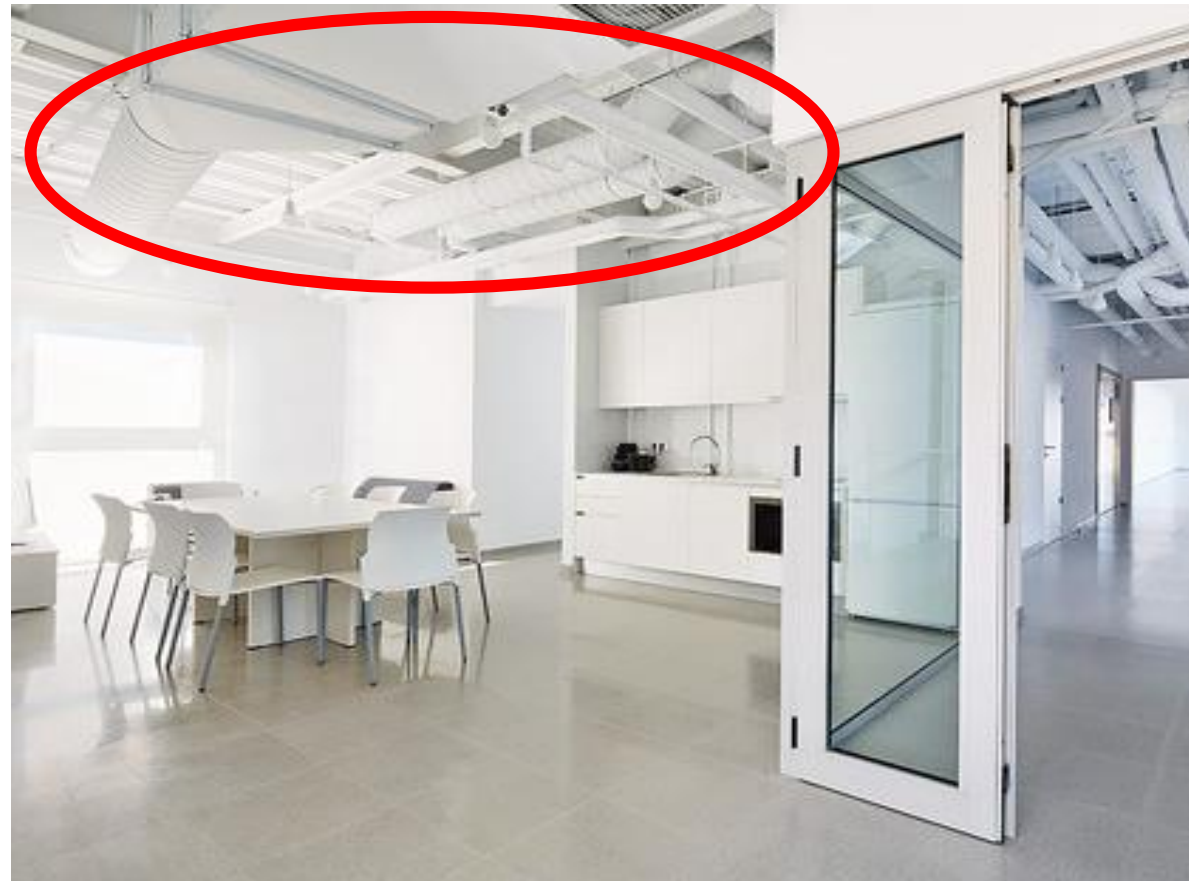


IMAGEM 40: Cozinha funcionários. Fonte: https://imagens.adsttc.com/media/imagens/54cb/026a/e58e/ce5c/5e00/02f9/medium_jpg/web_CANIS_16.jpg?1422590549. Acesso em 12/03/19

IMAGEM 39: Sala cirúrgica. Fonte: https://imagens.adsttc.com/media/imagens/54cb/0275/e58e/ce45/7a00/02f5/medium_jpg/web_CANIS_17.jpg?1422590555. Acesso em 12/03/19

Setorização e estrutura

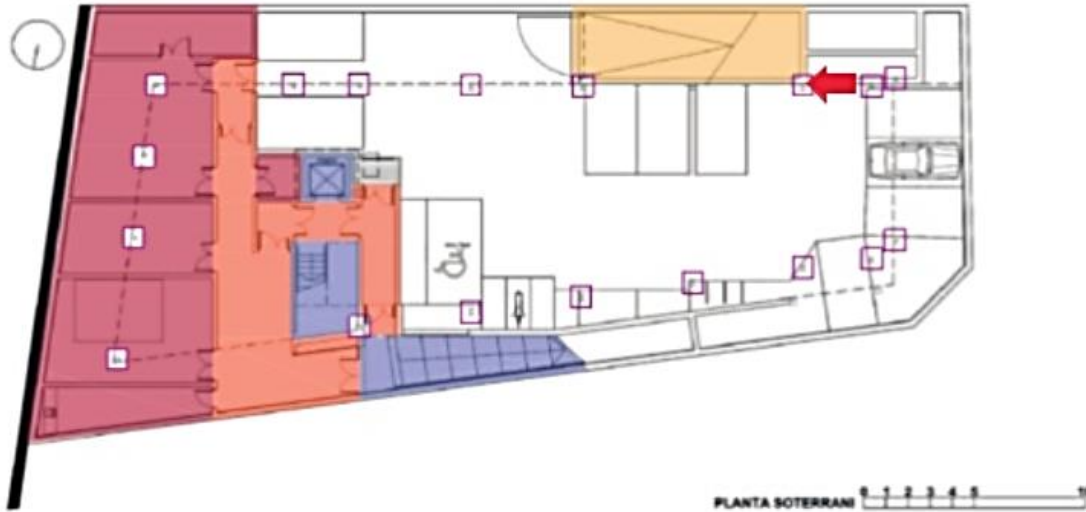


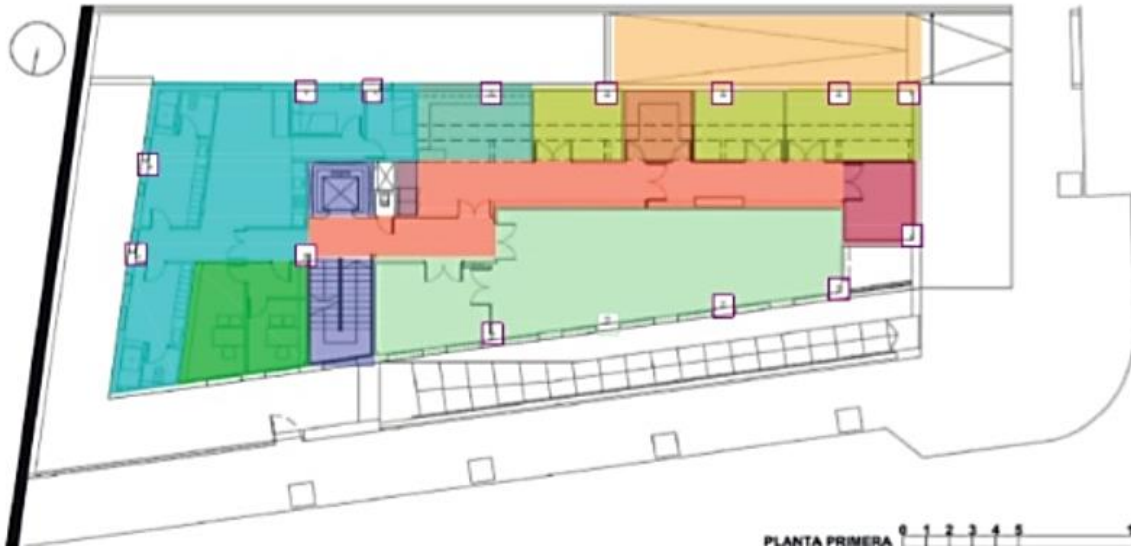
IMAGEM 41: Planta subsolo.. Fonte:https://ima.ges.adsttc.com/media/images/54cb/02f6/e58e/c5e5c/5e00/02fe/me dium_jpg/HVCM_PLANTA_SOTERRANI.jpg?1422590696. Acesso em 12/03/19



IMAGEM 42: Planta terro. Fonte:https://images.adsttc.com/media/images/54cb/02e1/e58e/ce45/7a00/02f8/me dium_jpg/HVCM_PLANTA_BAIXA.jpg?1422590671. Acesso em 12/03/19

-  Pilares Metálicos
-  Circulação Horizontal
-  Circulação Vertical
-  Rampa de Carros
-  Apoios/Armazenagem
-  Loja/Recepção
-  Espera
-  Sanitários
-  Consultórios
-  Observação
-  Banho e Tosa
-  Canis e Gatis
-  Área Multiuso
-  Sala Cirúrgica
-  Indução/Recuperação
-  Escovação
-  Administração
-  Lazer Funcionários
-  Acesso Publico
-  Acesso Funcionários

Setorização, estrutura e ventilação



- Pilares Metálicos
- Circulação Horizontal
- Circulação Vertical
- Rampa de Carros
- Apoios/Armazenagem
- Loja/Recepção
- Espera
- Sanitários
- Consultórios
- Observação
- Banho e Tosa
- Canis e Gatis
- Área Multiuso
- Sala Cirúrgica
- Indução/Recuperação
- Escovação
- Administração
- Lazer Funcionários
- Acesso Público
- Acesso Funcionários

IMAGEM 43: Planta primeiro pavimento. Fonte: https://images.adsttc.com/media/images/54cb/02fa/e58e/ce45/7a00/02f9/large_jpg/HVCM_PLANTA_PRIMERA.jpg?1422590700. Acesso em 12/03/19



Nas salas cirúrgicas foram dispostas claraboias para aproveitamento da luz e ventilação natural.

IMAGEM 44: Corte. Fonte: https://images.adsttc.com/media/images/54cb/0306/e58e/ce45/7a00/02fa/large_jpg/HVCM_SECCI%C3%93_AA'.jpg?1422590716. Acesso em 12/03/19

3.4. Pontos importantes de cada leitura



Animal Care Center & Community Center

- Os tons na cor verde quebrando os tons de cinza.
- A materialidade do concreto aparente.
- A forma com que os canis são orientados para não ficarem um de frente para o outro.
- O uso de painéis solares e claraboia.
- A forma linear da construção.
- O uso de painéis pré fabricados.
- A preocupação com a recreação dos cães juntamente com a natureza e também a forma como é construído conduzindo os pedestres para dentro do local.



Veterinary Hospital Canis Mallorca

- Pilares metálicos e o uso de concreto armado
- Fachada principal envidraçada
- Uso da luz natural nas salas de cirurgia
- Claraboias orientadas para o norte (entrada de luz difusa)
- Uso da cor branca em seu interior



Hospital Veterinário da Universidade de Uberaba

- Blocos dispostos radialmente com geometrias puras onde cada bloco é destinado a uma atividade no local.
- Criação de áreas verdes para entrada de luz e ventilação.
- Os corredores possuem pérgolas como plano de teto.
- A cor branca predominante no local e o uso do concreto.

4. DADOS DA ÁREA ESCOLHIDA



4.1. Estudo de caso - Igaracão



IMAGEM 45: ONG da cidade de Igarapava. Fonte: [https:// www .facebook.com/igaracao/](https://www.facebook.com/igaracao/)

A cidade de Igarapava conta apenas com uma pequena ONG chamada Igaracão, onde a mesma não possui um local físico para atender esses animais, conta apenas com a ajuda de voluntários que realizam alguns cuidados aos animais em estado deplorável nas ruas, usando dinheiro próprio e contando com as pequenas doações de pessoas que tentam ajudar de alguma forma. Hoje existe uma arrecadação de latinhas que são vendidas e o dinheiro revertido para tratamentos de animais. Recentemente a prefeitura da cidade está ajudando disponibilizando um médico veterinário para dar um suporte melhor, porém se os mesmos precisarem realizar exames não é possível, pois na cidade não existe nenhum local com tais esses recursos.

Imagens tiradas dos animais abandonados na cidade de Igarapava:





ANTIGO MATADOURO – ONDE OS ANIMAIS FICAVAM LOGO APÓS A CASTRAÇÃO PARA RECUPERAR-SE E VOLTAREM AS RUAS CASO NÃO HOUVESSE ADOÇÃO

Segundo informações de uma das integrantes do grupo da ONG Igaracão, houve recentemente uma campanha de castração conveniada entre a prefeitura local e o Hospital veterinário universitário da cidade de Ituverava (cidade vizinha), onde alguns animais de rua foram castrados e cuidados até sua recuperação e depois de recuperados foram devolvidos as ruas por falta de um local para abriga-los até possível adoção.

Devido à falta de recursos para poder continuar levando esses animais a serem castrados e cuidando dos mesmos posteriormente, a campanha de castração perdeu forças, hoje ainda acontece, porém, em uma proporção menor e as fêmeas são priorizadas.

Imagens tiradas dos animais abandonados na cidade de Igarapava:



4.2. A cidade



IMAGEM 46: Cidade de Igarapava. Fonte: Google Earth. Acesso em 16/03/19



IMAGEM 47: Fachada da Clínica Veterinária São Francisco de Assis de Igarapava. Fonte: Google Earth. Acesso em 16/03/19

Igarapava uma cidade do interior de São Paulo, com uma população estimada de 37.355 habitantes segundo o IBGE (2017), uma cidade pequena em proporção, porém ainda assim se encontra com um grande número de animais abandonados por todos os lugares principalmente em áreas mais afastadas do centro.

Na cidade se encontra três clínicas veterinárias particulares, onde as mesmas fazem o atendimento, porém não oferecem recursos para realização de exames específicos, e nem profissionais capacitados a realizar tratamentos específicos como uma simples fisioterapia, por exemplo. As mesmas contam apenas com uma sala de atendimento, vacinação, banho, tosa e vendas de alguns utensílios de uso animal.



IMAGEM 48: Fachada da Clínica Veterinária Zoo de Igarapava. Fonte: Google Earth. Acesso em 16/03/19



IMAGEM 49: Fachada da Clínica Veterinária Saúde Animal de Igarapava. Fonte: Google Earth. Acesso em 16/03/19



4.3. Escolha da Área



IMAGEM 50: Cidade de área escolhida para implantação do projeto. Fonte: Google Earth. Acesso em 16/03/19



IMAGEM 51: Chacara da baixada. Fonte: Google Earth. Acesso em 16/03/19

O projeto se localiza na cidade de Igarapava, divisa do Estado de Minas e São Paulo faz proximidade ao Rio Grande, o que faz a cidade crescer ao encontro do mesmo, margeada também pela rodovia BR - 050 faz com que a legislação permita apenas a construção industrial naquelas proximidades. O município se caracteriza por um forte setor da agricultura, voltada principalmente a cana-de-açúcar e soja, hoje está caminhando também para se destacar em turismo.

A cidade tende a crescer para sua zona sul e oeste, visto que novos loteamentos estão tomando conta dessas áreas.

A área escolhida em questão se localiza do lado norte da cidade, na rua Cel. Francisco Martins uma área afastada da área central de cidade. Porém, ainda se localiza dentro do perímetro urbano, e trata-se de uma área de pouco uso e construções distantes de residências, pois o projeto proposto pode gerar certos ruídos. O local é a Fazenda da Baixada, onde foi escolhida uma área de 5.378m

2.

4.4. O terreno



IMAGEM 52: Área a Ser Trabalhada. Fonte: Google Earth. Acesso em 16/03/19

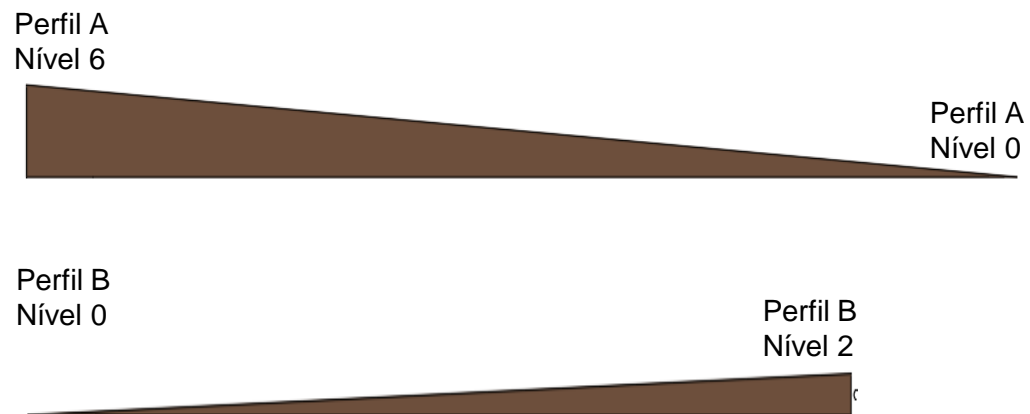


IMAGEM 53: Terreno escolhido: Google Earth. Acesso em 16/03/19

O terreno possui 5378 m², é uma área privada, um terreno com desnível considerável, seu entorno é composto por muita vegetação nativa, margeado por uma área de proteção ambiental e por chácaras e fazendas.

Localizada em uma das extremidades da cidade, buscará levar todo conforto e tranquilidade aos animais.

Perfil de elevação do terreno



Entorno da Área



Imagem do terreno. Fonte: Google Earth. Acesso em 16/03/19



Imagem de área escolhida para implantação do projeto. Fonte: Google Earth. Acesso em 16/03/19



Imagem da área em frente ao terreno. Fonte: Google Earth. Acesso em 16/03/19

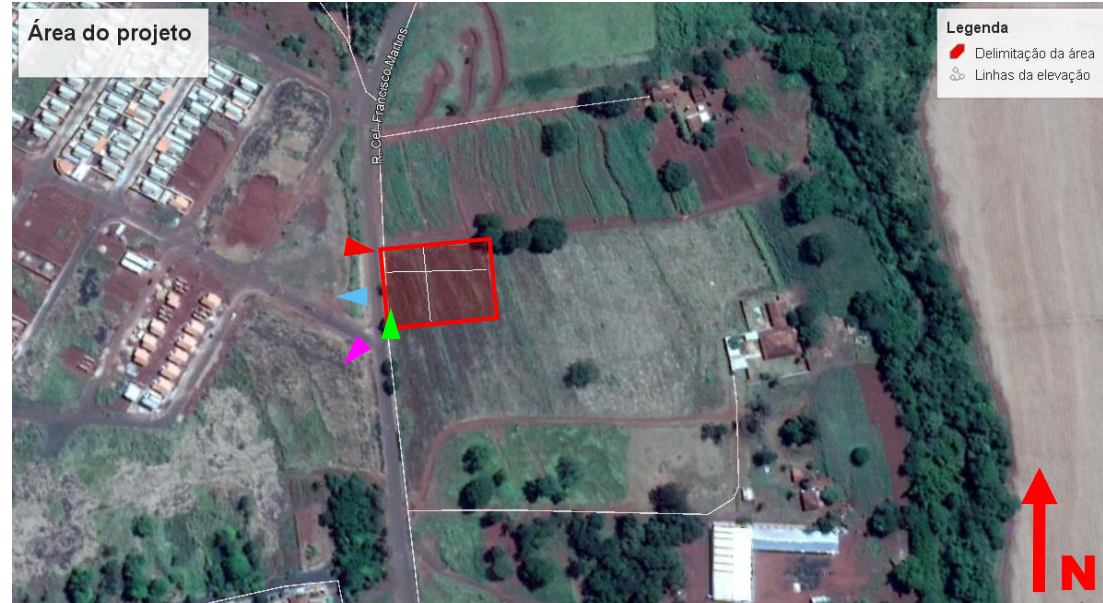
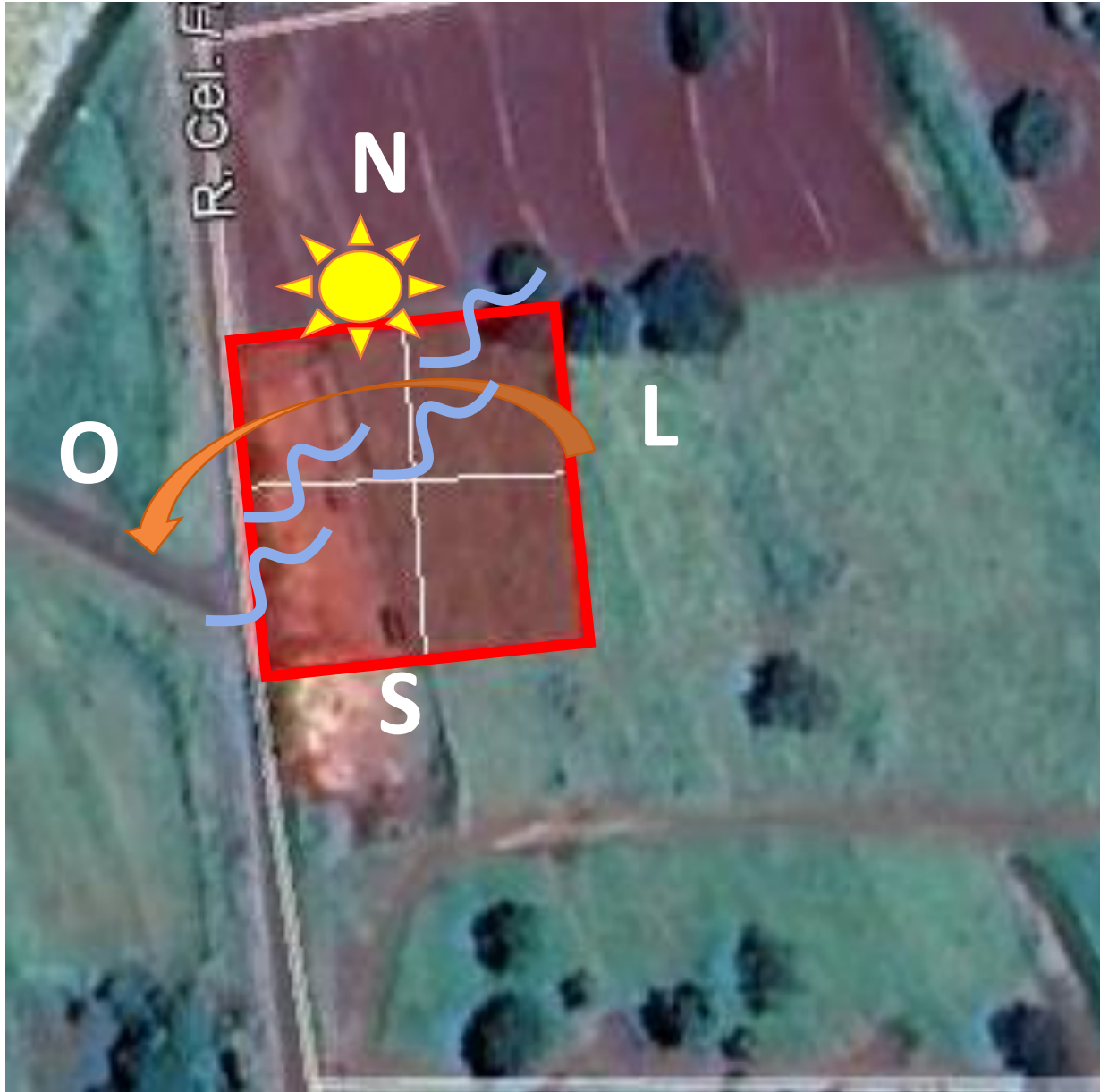


Imagem de área escolhida para implantação do projeto. Fonte: Google Earth. Acesso em 16/03/19



Imagem do terreno. Fonte: Google Earth. Acesso em 16/03/19



A orientação solar e a direção do vento predominante contribui diretamente nos aspectos de conforto, visto que a partir de um estudo pode-se implantar estratégias e materiais que melhor se adequa a cada fachada.

A orientação norte recebe a maior parte da insolação diária. A leste recebe o sol da manhã. A sul recebe menor incidência solar. A oeste tem o impacto mais forte, principalmente no período da tarde. O vento predominante da cidade é o nordeste.

4.6 Mapas Condicionantes



Mapa de uso do solo



Legenda:

Residencial	Institucional
Comercio	Áreas Verdes
Serviço	Área do Projeto

Mapa de figura e fundo



Legenda:

Construído
Não Construído
Área do Projeto

Mapa de gabarito



Legenda:

1 pavimento
2 a 3 pavimento
Área do Projeto

O entorno da área escolhida é de predominância residencial unifamiliar, existem poucos terrenos vagos, exceto o loteamento logo a frente da área, pois o mesmo é um empreendimento novo. O entorno imediato da área conta com fazendas e áreas verdes, isso favorece muito a área escolhida, visto que esse projeto necessita de uma área mais calma e afastada de moradias residenciais e local de muito barulho, pois ao contrário poderia ser prejudicial aos animais. Há presença de pequenos comércios, serviços e áreas institucionais. O Comércio é composto por padarias, lojas e bares. O serviço conta com oficinas de mecânica dentre outros, e já a área institucional é o cemitério e um postinho de bairro.

Através do mapa figura-fundo, percebe-se que a área possui algumas partes mais densas que as outras, onde os mesmos são loteamentos mais antigos da cidade. Entretanto, logo a frente da área percebemos ainda uma grande quantidade de vazios urbanos, isso se dá pela área ser um loteamento recente da cidade e ainda não está totalmente ocupado.

A área do entorno do terreno é predominantemente baixo, com edificações de um pavimento, entretanto pode-se notar a presença de algumas poucas de dois a três pavimentos, sendo as áreas mais distantes do terreno escolhido, onde não causam interferência alguma para o projeto.

4.7. Zoneamento



Mapa de zoneamento da cidade de Igarapava.

- ZONA CENTRAL (ZC)
- ZONA MISTA (ZM)
- ZONA DE EMPREENDIMENTO DE PORTE (ZEP)
- ÁREA DE INTERESSE CULTURAL (AIC)
- ZONA DE INTERESSE URBANÍSTICO (AIU)
- ÁREA DE INTERESSE AMBIENTAL (AIA)
- ÁREA DE INTERESSE SOCIAL (AIS)
- ÁREA DE EXPANSÃO URBANA (AEV)
- ZONA MISTA (ZM)
- PERÍMETRO URBANO
- PROJEÇÃO DE NOVAS VIAS E PROLONGAMENTO DE EXISTENTES
- CÓRREGOS

A localização da área se encontra na zona IX – Zona de Expansão Urbana Geral, Situada como mostra o art.123.

Por se tratar de tal Zona ainda não se encontra adequada nos parâmetros urbanísticos para a ocupação do solo na zona urbana, então os parâmetros serão baseados na Zona Mista, onde a taxa máxima de ocupação é 80%, o coeficiente de aproveitamento mínimo é 0,20, o básico é 2 e o máximo 4, e a taxa de permeabilidade mínima é de 10%. A vaga mínima de estacionamento é de 1 vaga pra cada 80m² de área líquida em via arterial e 1 vaga para cada 100m² de área líquida em via local.

PARÂMETROS URBANÍSTICOS PARA A OCUPAÇÃO DO SOLO NA ZONA URBANA

ZONA S	Taxa de Ocupação Máxima (%)	Coeficiente de Aproveitamento Mínimo	Coeficiente de Aproveitamento Básico	Coeficiente de Aproveitamento Máximo	Taxa Permeável IP Mínima (%)
ZC	80	0,20	2	4	10%
ZM	80	0,20	2	4	10%
CCI	80	0,10	2	3	10%
ZR	80	0,10	1,5	3	10%
ZEIS	80	0,05	2	3	10%
ZEIT	80	0,05	0,80	1	10%
ZEIA	50	0,00	0,25	0,5	10%
ZEP	80	0,05	1	2	10%
ZEUG	-	-	-	-	-

VAGAS MÍNIMAS PARA ESTACIONAMENTO

Categorias de Uso	Classificação da Via	Área das Edificações (m ²)	Número Mínimo de Vagas
Residencial uni e multi	Arterial	--	01 vaga por unidade
Residencial uni e multi	Coletora/Local	Unidades menor igual 40m ²	01 vaga por 03 unidades
		40m ² menor unidade menor igual 60m ²	02 vagas por 3 unidades
		Unidade menor igual 60m ²	01 vaga por unidade
Não residencial	Arterial / Coletora / Local	--	01 vaga pra cada 80 m ² de área líquida 01 vaga para cada 100m ² de área líquida

5. PROJETO



5.1. Projeto definição

O projeto é uma proposta para a cidade de Igarapava, devido a uma preocupação pessoal com a quantidade de animais que se encontram pelas ruas abandonados por toda cidade, surge então a ideia da criação de um Centro de Tratamento e Reintegração de cães e gatos para cidade, visto que esse projeto seria de tamanha utilidade pública na cidade, pois o mesmo tem o intuito de resgatar todos os animais que se encontram nas ruas desamparados, doentes e expostos a situações de risco, onde os mesmos seriam castrados e receberiam todos os cuidados necessários, onde poderá existir a participação de toda população, com o local totalmente aberto e acolhedor.

Os animais acolhidos podem ser de qualquer raça, porte e idade. Os funcionários devem ser pessoas capacitadas às respectivas atividades.

5.2. Partido

O partido consiste em considerar os aspectos naturais do terreno tais como sua topografia, o clima local e os acessos, de modo a vencer os níveis de forma coerente construindo uma edificação linear, com circulação central valorizando o percurso pelo alojamento dos animais, a disposição dos canis, gatis e descanso dos funcionários, onde os mesmos atendem as normas vigentes, onde seu acesso se faz por escadas e rampa seguida de patamares, e acabam por seguir o mesmo alinhamento do edifício principal. Todo projeto também foi disposto seguindo o quadro de necessidades criado a partir da proposta do projeto.

As baias foram pensadas de acordo com o que diz o arquiteto Bruno Tausz especializado em ambientes para animais, onde as baias são pensadas para aconchego dos animais. (BLOGSPOT, 2010)

5.3. Diretrizes de Projeto

As diretrizes projetuais, tais como dimensionamento mínimo, condicionamento e legislação são baseadas no Código Sanitário, Conselho Federal de Medicina Veterinária, Ministério da Saúde, Agencia Nacional de Vigilância Sanitária e Ministério do Meio Ambiente. Dando embasamento para o desenvolvimento do projeto, para que o mesmo atenda as normas.



5.4. Soluções construtivas e ambientais



• Bloco de concreto

A construção será feita em bloco de concreto de vedação e estrutural, assim como os pilares e vigas necessárias serão em concreto armado.

As normas brasileiras definem basicamente dois tipos de blocos de concreto:

Bloco vazado de concreto simples para alvenaria sem função estrutural (NBR 7173); devem ser utilizados somente para a alvenaria de vedação, como paredes e muros. Eles possuem baixa resistência entre 2 e 3 Mpa.

Bloco vazado de concreto com maiores resistências para alvenaria estrutural (NBR 6136). Já os blocos de concreto estruturais são utilizados no sistema de alvenaria estrutural, onde as paredes são responsáveis por suportar o peso da edificação.



<http://blogpraconstruir.com.br/etapas-da-construcao/materiais-de-construcao/blocos-de-concreto/>

• Brise vertical

O brise vertical em concreto será usado na fachada principal oeste de modo a conter a irradiação direta do sol garantindo o conforto térmico a edificação.

Os brises barram a incidência da radiação solar antes que ela atinja a fachada e, conseqüentemente, o ambiente interno, reduzindo o calor recebido. Em comparação a outros dispositivos de proteção solar, oferece melhor controle dos ganhos térmicos, iluminação natural adequada e ventilação. É um elemento de uso externo às fachadas.



<https://www.galeriadaarquitectura.com.br/projetos/referencias-ambientes-c/85/brises-soleils/>

• **Captação de Águas Pluviais:** O volume de água coletado das chuvas deve ser armazenado para uso de água não potável.

• Telha termoacústica tipo sanduíche

Essa telha é composta de duas chapas metálicas e um material isolante entre elas. O material das chapas é aço galvanizado e o revestimento é um isolante, como o poliestireno (isopor) ou poliuretano, com espessuras que variam de 30 a 100 mm .

Redução significativa do ruído externo: em geral, a telha termoacústica consegue reduzir uma média de 20 a 40 dB da captação do som externo.

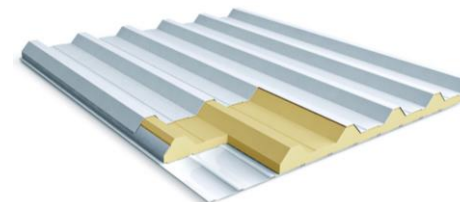
Ótimo isolamento térmico: por causa da baixa condutividade térmica dos materiais isolantes, a troca de calor entre o ambiente externo e interno pode ser reduzida em até 90%.

Redução de custos com eletricidade

Como a telha termoacústica proporciona um ambiente com temperatura mais agradável, é possível economizar energia elétrica ao reduzir o uso de equipamentos de refrigeração, como o ar-condicionado e o ventilador.

Ação retardante de chamas: Por deter a ação de chamas, a instalação dessa telha é importante para a prevenção de incêndios

Não absorção de água: além da proteção contra o fogo, os materiais e a estrutura da telha também dificultam a absorção de água.



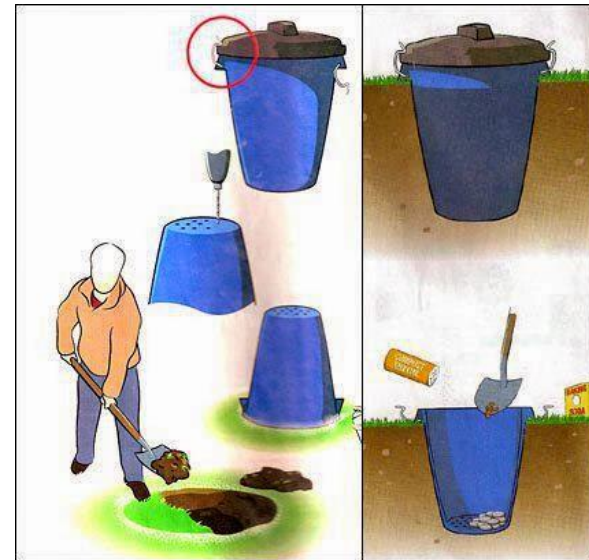
<http://www.regionaltelhas.com.br/produto/2/45/telha-termoacustica-pu>

- **Chapas de Policarbonato Compacto:** As chapas de Policarbonato Compacto são fabricadas em extrusoras de última geração e suas características são fundamentais para o sucesso de projetos na construção civil, indústria, transporte, segurança, etc., onde se necessita um material com alta resistência ao impacto, excelente transparência, beleza, alta durabilidade, etc. Com a metade do peso de vidro e 250 vezes mais resistente, as Placas de Policarbonato Compacto fornecem a solução ideal para ambientes onde se necessita proteção, resistência e luminosidade natural, sem deixar de lado a beleza e design moderno. Com sua flexibilidade, as Placas de Policarbonato Compacto se apresentam como a melhor opção para projetos atuais, pois além de sua resistência única, diminuem os custos com estruturas físicas, logística e mão-de-obra.



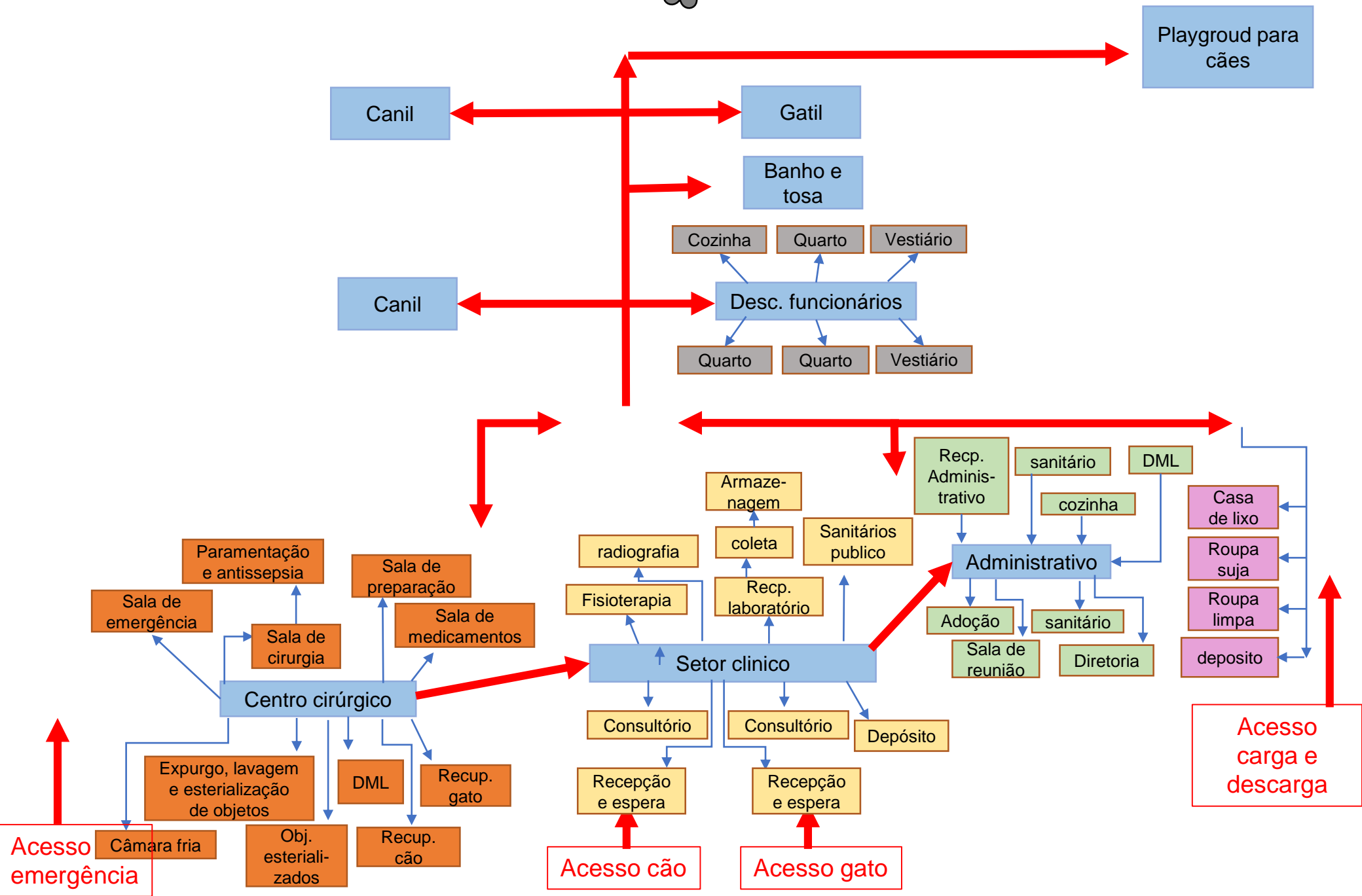
<https://loja.bold.net/produtos/detalhes/A18022BR012122244007/chapa-de-policarbonato-branco-1220mm-x-2440mm-x-07mm/>

- **Compostagem das fezes dos cães:** é a decomposição ou degradação controlada de material orgânico em um produto conhecido como húmus. A compostagem de resíduos de cães é um processo natural que requer ar, água, matéria orgânica, micróbios e um pouco de intervenção humana. Ao compostar as fezes do cão, diminui-se a necessidade de transporte de resíduos para aterros e lixões. Isso economiza tempo, dinheiro, energia e espaço de aterro. Uma boa compostagem produz um adubo de qualidade que melhora tanto a condição física quanto a fertilidade do solo. Caso fique com um cheiro desagradável, você pode usar o cal em volta da tampa ou o bicarbonato de sódio, periodicamente.



<https://www.clubeparacachorros.com.br/curiosidades/sabia-que-e-possivel-reaproveitar-o-coco-do-seu-cachorro/>

5.5. Fluxograma



5.6. Quadro de necessidades



Setor Clínico

LOCAL	ÁREA
Consultório cão	12,70
Recepção e espera cão	19,44
Consultório gato	12,70
Recepção e espera gato	19,44
Deposito	5,50
Sanitário PNE e feminino.	4,28
Sanitário masculino	3,50
Armazenagem labor.	7,95
Laboratório de coleta	7,38
Recepção do labor.	8,00
Sanitário PNE e feminino	5,60
Sanitário masculino	4,35
Radiografia	12,30
Fisioterapia	15,52
DML	2,25

Centro Cirúrgico

LOCAL	ÁREA
Sala de emergência	15,30
Sala cirúrgica	14,60
Sala paramentação e antisepsia	9,12
Sala de preparação	8,30
Sala de medicamentos	7,26
Câmara fria	10,25
Expurgo, lavagem e esterilização de obj.	5,51
Objetos esterilizados	4,43
DML	2,18
Recuperação Cães	6,80
Recuperação Gatos	4,15

Setor Administrativo

LOCAL	ÁREA
Sala de adoção	8,77
Recepção	11,70
Sala de reunião	9,64
Administração	8,33
Sanitário PNE masculino	3,75
Sanitário PNE feminino	3,75
Copa	6,51
DML	3,22
Diretoria	7,55

Conforto dos Funcionários

LOCAL	ÁREA
Cozinha	9,70
Quarto	9,10
Quarto	9,10
Sala de TV	9,60
Vestiário Fem.	17,13
Vestiário Masc.	17,13

Apoio

LOCAL	ÁREA
Roupa suja	4,75
Roupa limpa	4,75
Deposito	11,18
Casa de lixo	6,00
Banho e tosa	13,46

Gatil

LOCAL	ÁREA
3 Baías até 5 meses grupo de 7	13,30
3 Baías adulto grupo de 7	13,30
2 baía adulto grupo 14	23,60
1 suporte de limpeza	3,75
1 suporte de alimentação	7,05

De acordo com todas as pesquisas, levantamentos, leituras projetuais e das leis vigentes, foi possível perceber o que o local necessita e assim tais ambientes foram propostos, levando em conta que o dimensionamento também foi pensado de acordo com a demanda da cidade.

O projeto é composto de blocos que se unem tornando um único volume, esse se constitui pelo bloco clínico de atendimento e exames, onde o acesso principal se faz pelo mesmo, seguindo para direita temos o centro cirúrgico que é acessado somente pelos funcionários e tem um acesso para o canil, gatil e descanso dos funcionários. Pela direita encontra-se o bloco administrativo onde se encontra também a sala de adoção. A cobertura do edifício se faz por telha termoacústica tipo sanduíche. O acesso até as baias o banho, tosa e descanso de funcionários segue pela rampa que vai descendo e vencendo os níveis onde a mesma segue coberta por policarbonato.

O espaço também conta com um playground destinado ao convívio dos cães e espaços verdes com pequenas praças para visitantes.

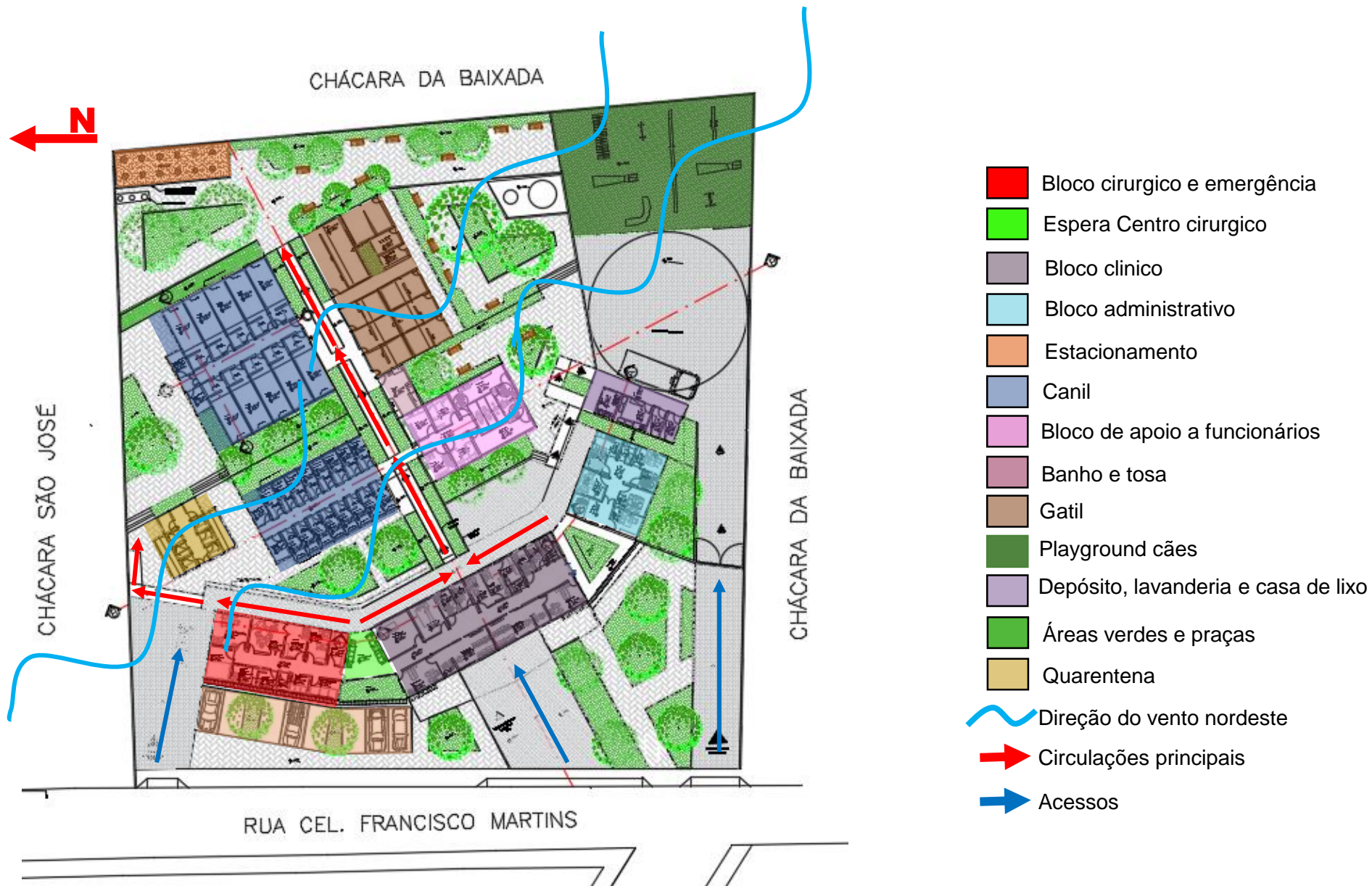
Canil

LOCAL	ÁREA
18 Baías para animais de pequeno ou médio porte (1 ou 2 animais por baía)	19,00
10 Baías para animais de grande porte (1 ou 2 animais por baía)	5,50
2 suportes de limpeza	5,00
2 suportes de alimentação	5,50

Quarentena

LOCAL	ÁREA
3 Baías para cães	14,40
3 Baías para gatos	14,40
1 suporte de limpeza	3,00
1 suporte de alimentação	3,00

5.7. Zoneamento



A composite image featuring a close-up of a dog's face on the left and a close-up of a cat's face on the right. The dog has brown fur and large, floppy ears. The cat has tabby fur and bright green eyes. The text "6.REFERÊNCIAS" is centered over the white background between the two animals.

6.REFERÊNCIAS

7. Referências



- Abeac , **Associação Bem Estar Animal - Amigos da Célia**. Disponível em: <<https://www.abeac.org.br/> > Acesso em: 15 de novembro de 2017
- ABINPET (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO). **Abinpet divulga média de gasto com pets**. Disponível em: <<http://abinpet.org.br/imprensa/releases-imprensa/abinpet-divulga-media-de-gasto-com-pets-2/> > Acesso em: 11 de novembro 2017.
- ALMEIDA, M. L.; ALMEIDA L. P.; BRAGA, P. F. S. **Aspectos psicológicos na interação homem - animal de estimação**. In: IX ENCONTRO INTERNO & XIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 2009. Disponível em: <https://ssl4799.websiteseguro.com/swge5/seg/cd2009/PDF/IC2009-0113.pdf> . Acesso em: 12 de novembro de 2017.
- ARCA BRASIL. **Castração**. Disponível em: <http://www.arca-brasil.org.br/animais/caes_e_gatos/castracao.htm > Acesso em: 22 de novembro de 2017.
- ARCA BRASIL. **Identificação e registro animal**. (Especial Superpopulação e Abandono). Disponível em: http://www.arcabrasil.org.br/animais/caes_e_gatos/castracao.htm Acesso em: 17 de novembro de 2017.
- **Bem Estar Pet**. Disponível em: <<http://blogs.diariodonordeste.com.br/bemestarpet/geral/revista-e-animal-amor-aos-animais-inspira-trabalha-academico-no-ceara/> > Acesso em: 11 de novembro de 2017.
- **O que é telha termoacústica e quais os seus benefícios** Disponível em: <<https://blog.useaquadechuva.com/telha-termoacustica/>> Acesso em: 8 de setembro de 2019
- **Blog diário do nordeste** <<http://blogs.diariodonordeste.com.br/bemestarpet/geral/revista-e-animal-amor-aos-animais-inspira-trabalha-academico-no-ceara/>> Acesso em: 11 de novembro de 2017.
- BRANDESPIN, D. F. **Posse responsável e bem-estar animal**. In: I Encontro de Bioética e Bem-Estar Animal do Agreste Meridional Pernambucano. Garanhuns: Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2006. p. 1-3. Disponível em: <http://ww3.uag.ufrpe.br/bioetica/Palestras/Posse%20respons%20vel.pdf>. Acesso em 08 de novembro de 2017.
- BUSTOS ROMERO, Marta Adriana. **A arquitetura bioclimática do espaço público** / Marta Adriana Bustos Romero. - Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.
- CHING, Francis D. K., 1943-**Arquitetura, forma, espaço e ordem** / Francis D. K. Ching; [tradução Alvarar Helena Lamparelli]. – São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- DOTTI, Jerson. **Terapia & Animais. Atividade e Terapia Assistida por Animais – A/TAA Práticas para Organizações, Profissionais e Voluntários**. São Paulo: Livrus, 2014. Googlebooks. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=Ng8HBAAAQBAJ&pg=PT152&dq=rela%C3%A7%C3%A3o+e%20entre+o+animal&hl=ptBR&sa=X&redir_esc=y#v=onepage&q=rela%C3%A7%C3%A3o+e%20entre%20o+homem%20e%20o+animal&f=false. Acesso em: 16 de abril de 2017.
- FILHO, ACKEL D. **Direitos dos animais**. São Paulo: Themis, 2001. Acesso em 12 de novembro de 2017.
- FIOCCO, A. **População de gatos crescerá 8% em 2012; a de cães 4%**. Folha de S. Paulo, São Paulo, 26 jul. 2012. F5. Disponível em: <http://f5.folha.uol.com.br/bichos/1122747-populacao-de-gatos-crescera-8-em-2012-a-de-caes-4.shtml>. Acesso em 05 de novembro de 2017.

- FOLLAIN, M. **Estresse em cães e os florais de Bach**. Disponível em: <<http://www.greepet.vet.br/>> Acesso em 16 de novembro de 2017.
 - GARCIA, R. C. M. Bloco 2: **Cuidado com os animais**. In: Estudo da dinâmica populacional canina e felina e avaliação de ações para o equilíbrio dessas populações em área da cidade de São Paulo, SP, Brasil. [Tese de Doutorado]. Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal, São Paulo, 2009.p. 106-108. Disponível em: http://www.fao.org/fileadmin/user_upload/animalwelfare/TeseRitaFinaI.pdf Acesso em 25 de novembro de 2017.
 - GALVÃO, Pedro. **Os animais tem direitos? Perspectivas e Argumentos**. Dinalivro, 2011. Acesso em 26 de novembro de 2017.
 - GUERIN, K. **Programa permanente de controle reprodutivo de cães e gatos no Município de São Paulo. In: Programa Permanente de Controle Reprodutivo de Cães e Gatos Relacionando o Impacto na Sociedade**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdades Metropolitanas Unidas, São Paulo, 2009. p. 50-52.
 - GARCIA, R. C. M. Revisão da literatura. In: **Estudo da dinâmica populacional canina e felina e avaliação de ações para o equilíbrio dessas populações em área da cidade de São Paulo, SP, Brasil**. [Tese de Doutorado]. Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal, São Paulo, 2009.p. 53. Disponível em: http://www.fao.org/fileadmin/user_upload/animalwelfare/TeseRitaFinaI.pdf. Acesso em 22 de novembro de 2017.
 - HAMMERSCHMIDT, J.; SPREA, G.; MOLENTO, C. F. M. **Diagnóstico de bem-estar de cães domiciliados e semi-domiciliados do município de Campo Largo, Paraná**. Archives of Veterinary Science, v. 17, p.29, resumo 010, 2012. Suplemento.
 - HSUS - **Sociedade Humana dos Estados Unidos**. Disponível em: <http://www.humanesociety.org/?referrer=https://www.google.com.br/> > Acesso em 18 de novembro de 2017.
 - IBGE. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/>> Acessado em: 11de novembro de 2017.
 - **Instituto Luisa mel**. Disponível em: <<http://ilm.org.br>> Acesso em: 11 de novembro de 2017.
 - Levantamento de legislação federal: artigo 225, § 1º, inciso I, da Constituição Federal de 1988; artigo 32 da Lei Federal 9.605/98;
 - ONU - **Declaração Universal dos Direitos dos Animais** – Unesco. Disponível em:<[http://www.urca.br/ceua/arquivos/Os%20direitos%20dos%20animais%20UNESCO O.pdf](http://www.urca.br/ceua/arquivos/Os%20direitos%20dos%20animais%20UNESCO%20O.pdf) > Acesso em: 20 de novembro de 2017.
 - ONG Igaracão. Disponível em: <https://www.facebook.com/pg/igaracao/about/?ref=page_internal> Acessado em: 20 de outubro de 2017.
- Quintal de São Francisco. Disponivel em <<http://www.quintaldesaofrancisco.org.br/parceriabiovet.htm> > acesso em 24 de novembro de 2017.
- **REVISTA BRASILEIRA DE DIREITOS ANIMAIS**, p.209, 2006. Disponível em: <<https://www.animallaw.info/sites/default/files/Brazilvol1.pdf>> Acessado em 18 de outubro de 2017.
 - REZENDE, L. F.G., et. al. Perfil **dos proprietários de cães e gatos e a prática da guarda responsável dos acadêmicos CEULJI-ULBRA**. Archives of Veterinary Science, v. 17, p.34- 36, resumo 012, 2012. Suplemento
 - SOUZA, Léa Cristina Lucas de. et al. **Bê-á-bá da acústica arquitetônica: ouvindo a Arquitetura** / Léa Cristina de Souza, Manuela Guedes de Almeida, Luís Bragança - São Carlos: EdUFSCar, 2006.
 - SCHULTZ, Sílvia. **Abandono de animais – A dura realidade da vida nas ruas**. Portal Nosso Mundo. Artigos. Disponível em:<<http://www.portalnossomundo.com/site/mais/artigos/abandono.html>> Acessado em: 18 de outubro de 2017.

- Social Bauru. Disponível em:
<<https://www.socialbauru.com.br/2016/04/25/estudante-da-unesp-projeta-centro-totalmente-diferente-para-reabilitacao-e-lazer-de-animais/>> Acessado em: 11 de outubro de 2017.
 - UIPA – União **Internacional Protetora dos Animais**. Disponível em:<<http://www.uipa.org.br/>> Acesso em: 16 de outubro de 2017.
 - VENTUROLI, Thereza. Dez **mil anos de amizade**. Veja, n. 47, p.114-123, 24 nov.2004.
- World Animal Protection**. Disponível em:
<<https://www.worldanimalprotection.org.br/blogs/entenda-o-que-e-bem-estar-animal>> Acesso em:23 de novembro de 2017.
- **WSPA–World Society for the Protection of Animals**. Disponível em:
<<http://www.wspabrasil.org/>> Acesso em: 18 de outubro de 2017.

